

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Terramoto no México: milhares de pessoas soterradas

O total de vítimas do terramoto que ontem assolou o México é da ordem dos milhares, afirmou um canal local de televisão de Tijuana, captado nos Estados Unidos.

O abalo telúrico, sentido a partir das 9.18 horas locais (14.18 horas de Lisboa), danificou mais de 35 por cento dos edifícios da capital mexicana, onde pelo menos um prédio de 13 andares ruiu sepultando todos os seus moradores.

A situação na Cidade do México, começou

pouco tempo depois, a estar parcialmente normalizada e alguns bairros já têm luz eléctrica, soube o correspondente da Agência NP em Madrid, em contacto com radioamadores mexicanos.

Uma das cinco linhas do metropolitano começou a funcionar, ainda que com algumas dificuldades, devido aos frequentes cortes de energia eléctrica.

Enquanto isto, um elevado número de edifícios está ainda a arder, na sequência dos incêndios causados pelo rebentamento das canalizações de gás da cidade.

As autoridades mexicanas ainda não deram qualquer indicação sobre o número de vítimas, até porque não há ligações com os Estados de Jalisco e Guerrero.

Entretanto, e através das emissoras de radioamadores, o Presidente Belisário Bettencourt da Colombia acaba de enviar uma mensagem ao povo e Presidente do México, na qual expressa a sua solidariedade e promete ajuda económica para as vítimas do terramoto. — (NP)

A PARTIR DE HOJE

Mais fácil comprar a prestações

Comprar a prestações um aspirador ou uma máquina de lavar roupa passa a ser mais fácil a partir de hoje sexta-feira, de acordo com uma portaria governamental.

A portaria, altera o regime do desembolso inicial das compras a prestações em diversos bens e serviços.

Facilitadas vão ser também as compras a prestações de computadores, discos e carros com mais de 1.700 centímetros cúbicos, artigos, que anteriormente estavam incluídos no regime geral.

O regime geral, que não é alte-

rado, obriga a um desembolso inicial mínimo de 30 por cento e a um prazo máximo de 18 meses. A taxa de juro anual depende do prazo da compra e é igual à taxa máxima permitida às instituições de crédito para as operações de crédito ao consumo que tinham o mesmo prazo, com um acréscimo de 1,5 por cento para as compras até um ano, ou de 1,75 por cento para as compras a prazo superiores a um ano.

Deste regime geral excluem-se diversos bens e serviços, entre os quais automóveis, electrodomésticos, embarcações de recreio e computadores.

Assim, por exemplo, o desembolso inicial para a compra a prestações de um aspirador passa a ser de 30 por cento, quando em 1979 era de 50 por cento.

Uma máquina de lavar roupa que estava num regime de excepção com 35 por cento (superior ao regime geral) continua no regime de excepção mas com 25 por cento (inferior ao regime geral).

A compra a prestações de automóveis, passa a ser aferida pela cilindrada dos veículos e não, como antigamente, ao seu valor.



MANILA — Três guardas de segurança arrastam um estudante durante uma manifestação contra a política educacional do Governo.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Novo reforço para o Beira Mar

Ontem, ao fim da tarde, assinou contrato com o Sport Clube Beira Mar o lateral direito João Gouveia (ex-Salgueiros).

Aquele atleta que já defendeu as cores do Portimonense, jogou também na vitória de Guimarães e é uma pedra preciosa para as necessidades do Beira Mar nesta época que se adivinha muito competitiva na Zona Centro da I. Divisão.

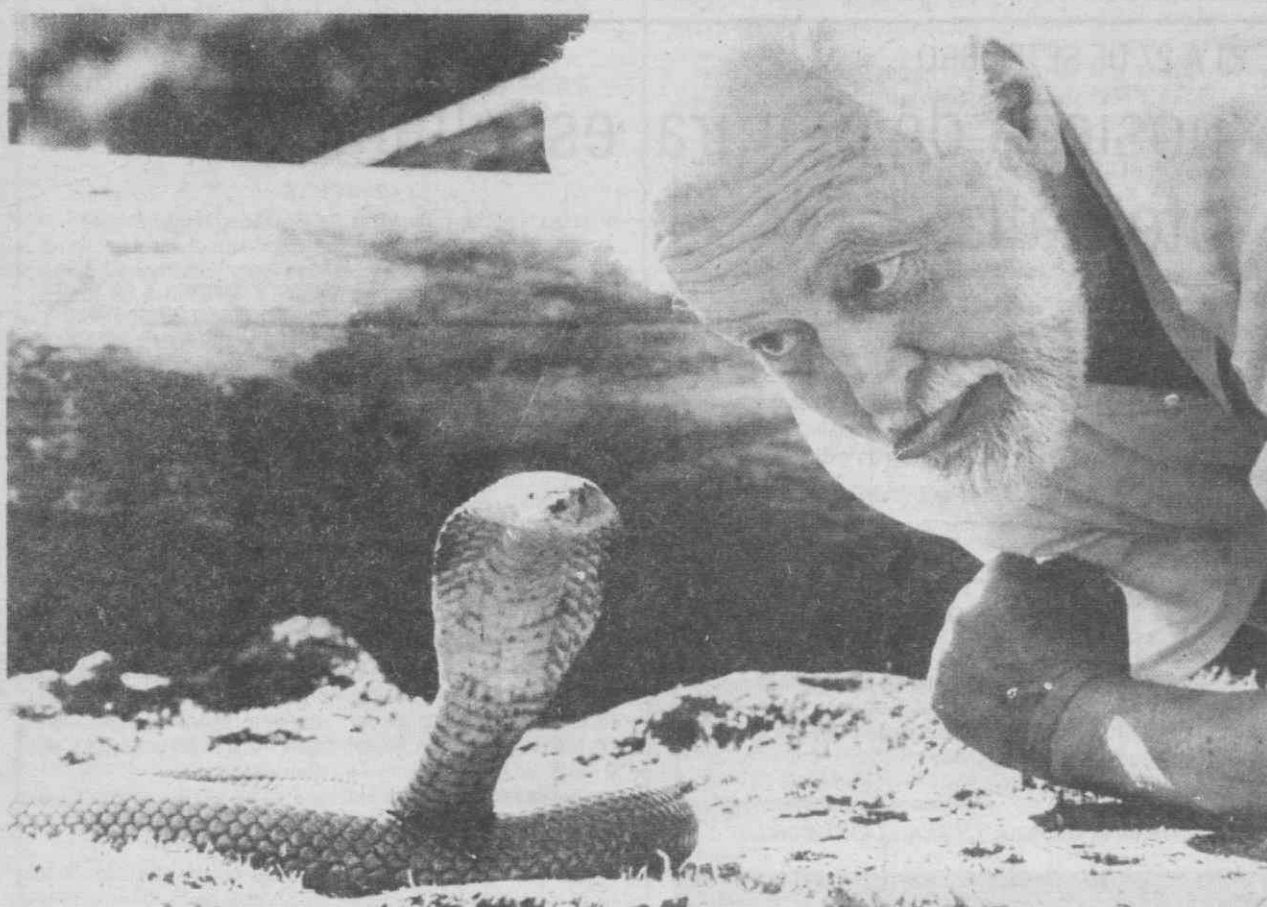
Boavista venceu Bruges (4-3)

O Boavista, venceu ontem o Bruges, da Bélgica, por 4-3, em jogo da «primeira mão», da primeira eliminatória da Taça UEFA (1-1 ao intervalo).

A equipa de João Alves, que por duas vezes esteve a ganhar pela diferença de dois golos, chegou ao 3-1 em golo apontado por José Rafael, aos 65 minutos, depois de ter estado a perder nos primeiros minutos.

Os belgas, que praticaram um futebol frio e objectivo, conseguiram marcar o primeiro golo, aos 3 minutos, por Papin. José Rafael empatou aos 11 minutos e Tonanha colocou a sua equipa na posição de vencedor, aos 47 minutos, para mais tarde (8 minutos depois) José Rafael aumentar a vantagem para 3-1. No entanto, o Bruges não ficou perturbado com o terceiro golo do Boavista e passados três escassos minutos, Coulemans reduziu para 2-3 (68 minutos). Voltaram os boavistas a vencer pela diferença de dois golos, após tento de Coelho aos 73 minutos.

Leo Vanderelst obteve o terceiro golo da sua equipa, fixando assim o resultado final, o qual tem sabor injusto para a formação comandada por João Alves, mas acaba por premiar o futebol calculista dos belgas.



SIDEAY (AUSTRALIA) — O naturalista Eric Worrel deita a língua de fora a uma cobra. A 8 de Setembro, quando dava leite a uma cobra, este naturalista foi mordido e levado para o hospital. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

«Saúde e Fraternidade» a bem da nação

José de Melo

O meu antigo Professor Doutor Jacinto do Prado Coelho refere-se a Campos Monteiro, de seu nome completo Abílio de Campos Monteiro, nos seguintes, elogiosos termos: «... Abílio de Campos Monteiro (1876-1933), castigado prosador, romancista de temas e sabor camilianos (*Miss Esfinge*, *Camilo Alcoforado*), novelista (*Ares da Minha Serra*), poeta, dramaturgo, autor duma famosa sátira política (*Saúde e Fraternidade*)». Mas esse Campos Monteiro, — sobre quem escreveram também, entre outros, Eduardo Schwalbach, Joaquim Costa, Júlio de Lemos, Júlio Brandão, — é autor de outra válida obra, entre as *Lusiadas* para uso das escolas, trabalho que no ano da morte do autor já ia na terceira edição, sendo adoptado no meu tempo de estudante liceal e continuando a circular frequentemente, ainda, ao lado de outra edição do Dr. Paulo Ramos. A edição de 1933, que tenho na minha frente, apresenta na capa, sob uma caravela a branco em fundo negro, os seguintes dizeres: **LUSIADAS — anotados pelo doutor Campos Monteiro / Domingos Barreira-Editor-Porto**. O mesmo Campos Monteiro por que muitos estudaram *Os Lusíadas*, de quem muitos leram *Miss Esfinge* (ou ouviram sua adaptação na *Emissora Nacional*), sem ligarem o nome do autor a uma outra obra. O mesmo Campos Monteiro, «autor duma famosa sátira política», no dizer de Jacinto do Prado Coelho, dessa *Saúde e Fraternidade* que, em vésperas de eleições, vem hoje à colação.

Abrindo a *História de Portugal* de Rocha Martins, com prefácio datado do Estoril, 22 de Abril de 1929, vejo passar, entre 5 de Outubro de 1910 e 28 de Maio de 1926, — dezasseis anos, — e se bem os conto, quarenta Governos, (ou Ministérios, como se dizia), isto é, dois Governos e meio por ano, o que ilustra vem a instabilidade da chamada 1.ª República: os Presidentes da República foram, entretanto, nada menos que oito, fora a Presidência do Governo Provisório pelo Professor Teófilo Braga, o que vem a dar uma média de um presidente por cada dois anos e o que mostra os grandes progressos havidos, após a mestranga de estabilização do chamado Estado Novo, já que a estabilidade pós-25 de Abril é, apesar de tudo,

— estatisticamente pelo menos, e por enquanto, — muito maior e que os Potugueses eleitores do vinte e cinco vieram, até hoje, do vinte e quatro, quer se queira quer não, — e alguns, eleitos e eleitores, devem ter aprendido algo, já que desempenharam até, no antigo regime, actividade teórica e prática de relevante importância.

A que vem tudo isto, porém? Tudo isto vem a propósito, se bem nos lembramos, de *Saúde e Fraternidade* de Campos Monteiro, que, no prefácio, (assinado na pele dos «historiadores» Marcial Jordão e Gil Barbeira), escreve a dado passo: «Durou dezasseis anos esta interessante experiência política que foi a república em Portugal. Pode afirmar-se, com raras e efémeras excepções, que as características principais de todos os governos foram as mesmas: a imoralidade na administração, a incoerência no poder, a indisciplina na força armada e a anarquia em todas as classes sociais».

ONDE ENTRAM OS PARTIDOS

E prossegue Campos Monteiro:

«Mas como os partidos se degladiavam ferozmente, e era frequente troar o canhão com o único objectivo de derrubar ministérios, afixando os revolucionários, de cada vez que vinham para a rua, um novo programa de reformas e de saneamento político nunca aliás executado, aconteceu que os próprios republicanos criaram essa seriação de repúblicas, as quais afinal, não passaram de uma só república, e parecendo-se tanto umas com as outras, que o historial não encontra razões para as classificar em separado».

Continuando a charge: «Tudo se limitou, em última análise, a cair do poder a demagogia e a reasumir a demagogia o poder. Afonso Costa, chefe supremo e incontestado do partido democrático, que no primeiro parlamento juntara em volta de si uma minoria insignificante, tão insignificante que não alcançou eleger presidente o homem que escolhera, conseguiu, ao cabo de pouco tempo criar um importante partido e assenhorear-se do mando. Uma vez no trono — a frase foi propositadamente escrita por corresponder à real representação dos factos — reinou soberanamente, calcando aos pés a

nação, as leis e a liberdade. Derrubou-o uma insubordinação pacífica que ficou conhecida na história pelo nome de **movimento das espadas**. Conclamaram então os vencedores ter-se proclamado a **segunda república**, que correspondeu ao efémero consulado do general Pimenta de Castro. Caído este, implantou-se, no dizer dos democráticos, novamente alçapremados ao poder, a **terceira república**, que foi a edição incorrecta e aumentada da primeira, até que os três dias de Dezembro de 1917 deram a vitória ao major Sidónio Pais. Foi essa a **quarta república**, que durou um arrastado ano e se enterrou com o fundador. Mais uma vez os democráticos assaltaram o poder, em Janeiro de 1919, iniciando a **quinta república**, mais desmoralizada, mais liberticida, mais falta de pudor e de tino governativo que a primeira e a terceira. E nesta luta entre repúblicas ímpares e repúblicas pares aconteceu que os elementos conservadores foram pouco a pouco perdendo a força de que dispunham, e um golpe de audácia entregou o poder ao partido republicano radical, que inaugurou a **sexta república**, a qual, dentro de poucos meses, cedia o passo ao governo dos soviets. E entrou-se na **sétima república**... Sétima e derradeira, louvado Deus!».

«SAÚDE E FRATERNIDADE» A BEM DA NAÇÃO

Explicando a razão de ser da sátira em vertência, — *Saúde e Fraternidade*, — que os Editores, em advertência preambular, datam futuramente e fictivamente, de Setembro de 1993, — Gomes Monteiro pondera: «As cinco primeiras repúblicas, ou seja, o período que vai de 5 de Outubro de 1910 a 27 de Agosto de 1924, foram estudadas nos volumes já publicados desta obra. Resta-nos tratar, no presente tomo, da república social que lhe sucedeu. E este o assunto que vamos versar, e de per se justifica o título que entendermos devermos dar a este livro».

No momento agitado que vivemos, — não tão agitado que não alcemem e jantem bem os que podem fazê-lo, — em que os partidos se digladiam, cada um procurando mostrar a sua fazenda e denegrindo, regra geral, a dos outros, uma obra como *Saúde e Fraternidade* é, além de um descompressor, — como «famosa sátira política», a tal famosa sátira política de que fala Jacinto do Prado Coelho, — um precioso elemento de reflexão. Na verdade, nem a maior parte dos partidos entendeu que acima dos seus interesses estão os do País nem a sua clientela parece querer entender que os interesses do mesmo país não se situam ao nível de questões clubísticas. Na verdade, os eleitores em geral ainda não compreenderam, apesar da degradação a que se chegou, que é necessário equilíbrio, ordem, estabilidade, como garantias de progresso económico e de liberdade. Na verdade, ainda não se chegou, na generalidade, a compreender que, pelo caminho que levamos, estamos cada vez mais a abeirar-nos da situação que levou os Humberto Delgados, os Cunha Leais, e tantos outros, a pedir uma intervenção, — que viria a dar-se com o 28 de Maio, — e um Fernando Pessoa já agoniado de certo (além do mais), a fazer a defesa da ditadura.

É preciso saber escolher com rigor, para que uma boa margem de votos proporcione, a quem deva ser escolhido, governar com firmeza, certo de que por trás de si está uma maioria que sabe o que quer e que apoiará as suas necessárias, urgentes medidas. É preciso não confundir alhos com bugalhos, jogando com maniqueísmos retrógrados de geografia política pacóvia ou com rótulos, para que a segregação seja natural e os que não servem em breve não passem de minoritários grupos folclóricos destinados à irrisão, — como acontece em todos os países civilizados. É preciso que, uma vez por todas, se saiba escolher e votar em consciência, tendo mais em conta os interesses da Pátria do que ilusões naturais em quem,

CAMPOS MONTEIRO

SAÚDE e FRATERNIDADE

(História dos acontecimentos políticos em Portugal desde agosto de 1924 a novembro de 1926)

4.ª EDIÇÃO

13.º milhar

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - Editora de Americo Fraga Lameiros & C.ª, Limitada R. das Oliveiras, 75 - PORTO

Frontispício da obra em referência, na sua 4.ª edição

após quarenta anos de partido único, — mau grado a altura do seu mentor, — se deixou seduzir por símbolos e siglas, figuras e bandeiras.

Saúde e Fraternidade é um livro importante, por isso: sob a forma de sátira, mostra-nos, — caricaturalmente pois, — o que foi determinado período da 1.ª República, proporcionando-nos uma reflexão necessária. Em vésperas de eleições, este voto de que tudo se pondere, para que não venhamos todos, a breve passo, mais breve do que parecerá, — e oxalá que não, — a desejar aquilo que de todo em

todo desejaríamos evitar mas que espíritos tão lúcidos ou mais lúcidos do que nós, um dia, vieram a preconizar, a desejar, e a defender. Digno de sátira política é muito do que já se tem passado e tem estado a passar-se, ultimamente exemplificado à sociedade com os debates da RTP e respectivas discriminações em partidos de 1.ª e de 2.ª, — servindo, não o esclarecimento dos Portugueses que a pagam mas, à sombra de explorações espúrias e de tom autoritário, os interesses oligárquicos de partidos, — de uma maneira ou doutra tanto faz, — sentados à majedoura.

DE 21 A 27 DE SETEMBRO

Exposição de pintura, escultura e fotografia

Vai estar patente de 21 a 27 de Setembro, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição de pintura, escultura e fotografia dos jovens Maria Alcídia Boia, Jorge Frade, Zé Fontes e José Carpinteiro.

Maria Alcídia Boia, pintora, nasceu a 26/10/59 na Figueira da Foz e estuda matemática e desenho na Universidade de Aveiro, iniciou-se

na pintura a óleo em 1977 e é a primeira exposição em que participa.

Jorge Frade, pintor, tem 31 anos, reside em Aveiro e é professor. Distribui por alguns amigos o que vem pintando desde os tempos de estudante em Coimbra. Recentemente participou na exposição colectiva de Seixo, em Mira.

Zé Fontes, escultor, nasceu em 1951, no Roxo, Penacova. Terminou o curso de engenharia cerâmica e do vidro em 1982. Em 1980 participou numa exposição colectiva durante uma semana de recepção ao caioiro na Universidade de Aveiro.

José Fernando Carpinteiro (fotografia), nasceu em 15/06/60 em Felgueiras, Torre de Moncorvo. De-

dicar-se à fotografia e ao cinema, enquanto amator, desde 1980. Frequentou o quarto ano da licenciatura em matemática e desenho da Universidade de Aveiro.

Esta exposição estará patente aos jovens e ao público das 14 às 19 horas e é promovida pela Casa de Cultura da Juventude de Aveiro com a colaboração do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis.

SAÍDA DE UM BARCO PARA O BACALHAU

Ontem, no porto de Aveiro entraram os navios «Germany» e «Dirgitj Uergens».

Para a pesca do bacalhau saiu o navio português «Luis Ferreira de Carvalho».

Para hoje prevêem-se as entradas

dos navios «Marmita», português, e «David Melgueiro» vindos do bacalhau e ainda o navio «Conchita Artasa».

Prevê-se a saída do navio «Santiago» para a Terra Nova.

NECROLOGIA

SEBASTIÃO MACEDO — Faleceu no passado dia 18 no Hospital de Coimbra pelas 3,15 horas. Sebastião Macedo, de 71 anos, natural de S. Pedro do Sul e residente na Póvoa do Valado. O extinto era guarda aposentado da PSP e casado com Lucinda de Oliveira Macedo. O seu funeral realizou-se ontem às 18 horas da capela da Póvoa para o cemitério de Mamodeiro. Tratou a Agência Capela.

JOAQUINA LOPES — Faleceu ontem pelas 5,45 horas no Hospital de Aveiro, Joaquina Lopes, de 82 anos, natural de Valpaços e residente na Forca.

A extinta era casada com Domingos Cândido da Silva.

O seu funeral, com missa de corpo presente às 15,30 horas, realizou-se hoje às 16,00 horas da Capela de S. Geraldo para o cemitério Sul.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 80

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do Diário de Aveiro — L.d.) em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra — Telefones 33312 e 35265 — Telex 52154

ANUNCIE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

FREITAS DO AMARAL EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

«Precisamos de Governos fortes em democracia»

«O grande problema português nos últimos 150 anos tem sido que ou há democracia, mas com Governos fracos, ou então Governos fortes, mas em ditadura: o que precisamos agora é de conseguir Governos fortes em democracia» — disse Freitas do Amaral no «Council of Foreign Affairs», prestigioso organismo a que preside actualmente David Rockefeller.

O candidato à Presidência da República proferiu uma conferência destinada a especialistas em relações internacionais versando o tema «Portugal, dez anos depois da revo-

lução». A conferência versou três pontos: o político, o das relações externas e o económico.

Do ponto de vista político Freitas do Amaral assinalou que «até Novembro de 1975, o Governo, a Presidência da República e os mass-média foram dominados pelo Partido Comunista. Hoje, estabilizada a democracia, o problema de Portugal é a instabilidade governativa que, na sua opinião, poderá ser resolvida através da adopção do sistema de eleição maioritário, em vez do actual sistema de representação propor-

cional e da simultaneidade das eleições presidenciais e parlamentares com mandatos de duração equivalentes».

Sobre a política externa, Freitas do Amaral referiu que, embora o Partido Comunista não tenha conseguido retirar Portugal da NATO em 1975, promoveu contudo uma política externa neutralista e terceiro mundista que favoreceu a penetração soviética em antigas colónias portuguesas em África. A política externa deixou de ser dominada pela ideologia e Portugal reassumiu as suas funções na NATO, tomou-se

membro da CEE e melhorou as relações com os novos países africanos.

Sobre o aspecto económico, Freitas do Amaral situou o panorama actual como resultante das alterações impostas pelos comunistas há dez anos realçando o enorme peso do Estado na economia dando como exemplo da grave situação que se vive em Portugal o peso do sector público no conjunto da economia. Portugal precisa de mudar, principalmente na economia, na opinião de Freitas do Amaral.

XIV Exposição Filatélica Nacional

A XIV Exposição Filatélica Nacional «Aveiro 85» prepara-se para abrir as suas portas e neste momento foram já iniciados os trabalhos de montagem das estruturas daquele que será o maior certame filatélico português de todos os tempos.

6.000 m² é o espaço a ocupar pelos 1530 quadros-expositores da «Aveiro 85», correspondendo a 316 inscrições, e por todas as infra-estruturas da exposição, das quais se destacam: os magníficos «stands» dos correios e telecomunicações de Portugal e da Câmara Municipal de Aveiro, um posto de correio dispondo de todos os requisitos de uma verdadeira estação postal, um gabinete de imprensa, um auditório para conferências e projecções de áudio-visuais, um bem equipado snack-bar com uma agradável esplanada, um «stand biblioteca» para a classe de literatura filatélica, uma sala de reuniões para o júri da exposição, um bem equipado serviço de recepção e secretaria.

A XIV Exposição Filatélica Nacional «Aveiro 85» tem mobilizado igualmente o interesse e a colaboração de entidades alheias à filatelia e que embora não directamente interessadas nesta actividade colecionista, decidiram dar o seu apoio a uma organização que honra Aveiro e a sua região. É o caso da delegação de Aveiro do FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis), da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, da ADERAV (Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro) e de muitas outras instituições e empre-

sas industriais e comerciais que colaboram com a organização, através da cedência ou oferta de equipamentos e da concessão de prémios especiais para o certame.

O comissário geral da «Aveiro 85» e a Comissão Executiva não se têm poupado a esforços no sentido de proporcionar aos expositores e visitantes do certame, uma estadia agradável por ocasião da sua presença em Aveiro, de 4 a 13 de Outubro próximo, isto é, durante o período de duração da XIV Exposição Filatélica Nacional. Assim, e através do seu sector social, a «Aveiro 85» dispõe de um serviço de reserva de alojamentos em estabelecimentos hoteleiros da cidade. Todos os interessados poderão assim efectuar as suas reservas, por escrito, para o seguinte endereço: «Aveiro 85» —

Sector Social — Apartado 306 — 3806 AVEIRO Codex.

De 4 a 13 de Outubro, Aveiro será a grande «metrópole» da filatelia nacional, acontecimento magno que já se projectou além-fronteiras e que, para além de todas as ajudas já referidas, ficará a dever-se ao entusiasmo, dedicação e denodado esforço de um punhado de filatelistas aveirenses do Clube dos Galitos, com o grande e valioso apoio técnico e material da Câmara Municipal de Aveiro.

O boletim número dois da exposição, contendo o programa técnico e social do certame e outras informações úteis, já se encontra em distribuição e os interessados poderão solicitá-lo para: «Aveiro 85» — Apartado 306 — 3806 — AVEIRO Codex.

MOVIMENTO DA LOTA RENDEU CERCA DE 3.000 CONTOS

Entraram, ontem, na Lota de Aveiro oito arrastões da costa que descarregaram 16.725 kg de peixe que renderam 1.554.621\$00.

O barco de sociedades mistas «Tiago Cunha» descarregou 10.166 kg que renderam 956.170\$00

A pesca artesanal (motoras) elevou-se a 452.716\$00 e a pesca local atingiu 33.575\$00.

Fogo na Lousã mobilizou bombeiros de Aveiro e Vagos

Os bombeiros de Aveiro e Vagos tiveram ontem saídas para a Lousã para um incêndio. As mesmas corporações saíram também ontem para dois incêndios em mato (Taipas e Oca/Vagos) sem grandes consequências.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONSTRUÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUÍZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE AVEIRO

ARREMATACÃO 2.ª Praça

Faz-se público que no dia 3 de Outubro de 1985, pelas 10 horas, à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação, do bem penhorado a Uniagri — União de Cooperativas Agrícolas do Nordeste Português, SCRL, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, na importância de Esc. 8.983.877\$00:

«Um prédio rústico sito no lugar de Taboeira, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, com a área de 23328m², parte do artigo rústico n.º 1750, confrontando do norte com herdeiros da Condessa de Taboeira, de este com caminho, do sul com Manuel Marques Fernandes e outros, e de oeste com estrada Municipal; no qual se encontra implantada um-a casa de habitação, um-estábulo com a capacidade para cem cabeças de gado bovino, um-estábulo em construção com capacidade para cento e cinquenta cabeças da mesma espécie, quatro silos deee trincheira com a capacidade de cento e cinquenta toneladas de armazenagem cada, e um-armazém com a área coberta de 800m². No valor base de licitação — metade do inicialmente proposto —, ou seja de 10.800.000\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 18 de Setembro de 1985

O Escrivão,

a) Luis Manuel Honrado Ramos

O Juiz-Auxiliar,

a) Manuel Miguel Seródio Júnior

(-Diário de Aveiro-, N.º 80, de 20-9-85).

Valonguense comemora 25 anos

No âmbito das comemorações dos 25 anos da Associação Desportiva Valonguense, de Valongo do Vouga (Águeda), haverá amanhã, pelas 21.30 horas no Salão Nobre da Casa do Povo de Valongo do Vouga, com a participação de Mário Lino (técnico de futebol), Raul Ribeiro (árbitro de futebol), e o prot. J. Valente Leão (presidente da Associação de Futebol de Aveiro), um debate sobre a problemática do futebol.

No domingo, pelas 11 horas, terá lugar uma missa na Igreja Matriz

seguida de romagem ao cemitério local onde será descerrada uma lápide pelo sócio n.º 1 da colectividade.

As 15 horas defrontam-se as velhas guardas do Valonguense e do Recreio de Águeda, e às 17 horas a equipa principal do Valonguense defrontará uma equipa mista do Beira Mar.

A encerrar as comemorações das «bodas de prata» do Valonguense, um jantar oferecido nas instalações fabris de uma unidade industrial daquela localidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 90/85

LUIS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes de terreno, abaixo indicados, destinados à construção de moradias unifamiliares, sitos na Urbanização de São Jacinto, deste concelho:

SECTOR «D»:

Lotes números 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8 e 9;

SECTOR «E»:

Lotes números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9;

SECTOR «L»:

Lotes números 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17 e 18;

SECTOR «M»:

Lotes números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.

A base de licitação é de 1.000\$00 por metro quadrado e os respectivos lances de 100\$00, também por metro quadrado.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 7 de Outubro, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos e Serviços Administrativos do Município onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, em 18 de Setembro de 1985

O Vereador em Exercício,

a) Luis António Moreira Tavares

(-Diário de Aveiro-, N.º 80, de 20-9-85).

Flagrantes da cidade

O som que vinha da noite misturava-se com o acordar da cidade. A neblina caida abruptamente estava impregnada de cheiro a queimado. Algures, não muito longe, a floresta ardia. Os bombeiros no seu vaivém constante deixavam que as sirenes dos seus carros, «dissem» à cidade que havia algo, algures, que não estava bem.

Eles, homens sem descanso, lá iam, enquanto nós, ficávamos a pensar, o porquê do quebrar do silêncio da noite. Aquele cheiro, aquelas résteas de cinza, enchiam o ar, transformando a atmosfera em qualquer coisa que nos incomodava. Não víamos nada. O que quer que fosse era lá longe. O que quer que fosse, apenas e só, interrompia o nosso sono. Trazia até nós, imagens vividas noutras alturas, habitantes que eramos duma serra, sentimos bem perto, o calor dos pinheiros a arder. A angústia de nada poder fazer. Recordar o passado, agora feito presente, é sentir que outros passam igualmente pelo drama da incerteza. As chamas na sua cavalgada maldita, devoram árvores, campos semeados, trabalho e esperança em dias melhores. Vivemos tudo isso. Há anos atrás. O som agudo das sirenes, transformam agora esse pesadelo. Voltam a dar-lhe vida. Fazem perpassar por nós o drama de noites sem dormir. Com o fogo a roçar a porta, daquela casa, naquela serra, onde então vivíamos.

Agora, aqui na cidade. Com pinheiros feitos casas. Com árvores de cimento e ferro, apenas com o cheiro a queimado e as cinzas diluídas pela distância, aqui na cidade, estamos convosco, gente das nossas aldeias, tantas vezes falada, tantas vezes aplaudida, tantas vezes esquecida.

Estamos convosco. Como ontem, gostaríamos que tivessem estado connosco.

Carlos Campos

NA MEALHADA

Assembleia Municipal aprovou revisão orçamental de 1985

Em sessão realizada recentemente, a Assembleia Municipal da Mealhada aprovou a proposta de efectuar a 1.ª revisão orçamental de 1985, não se tendo verificado qualquer voto contra, apenas 5 abstenções. Com a aprovação deste importante instrumento de gestão, o executivo pretende realizar diversas obras de investimento, nomeadamente a iluminação de alguns arruamentos em Pampilhosa, a elaboração do estudo «Monografia do concelho», desrregularização das lixeiras municipais e o alargamento da limpeza urbana. Quanto ao reforço de dotações insuficientes, podemos realçar os transportes escolares e auxílios económicos, seguros dos Bombeiros Voluntários e a aquisição de novos contentores para lixos domésticos.

Por outro lado, a proposta da Câmara quanto ao lançamento de uma derrama para 1986, cujo produto seria distribuído pelas Juntas de Fre-

guesia, foi reprovada por maioria pela Assembleia Municipal. A previsão da receita situava-se perto dos 7.700 contos e incidia pela aplicação da taxa de 10 por cento da Contribuição Predial Rústica e Urbana e da Contribuição Industrial e Imposto de Turismo. A Assembleia Municipal tendo vetado, nos últimos três anos, o lançamento de derramas, tendo como consequência, segundo o executivo, a perda de qualquer coisa como 18.299 contos para os cofres municipais.

TRANSPORTES ESCOLARES NA MEALHADA

A Câmara Municipal da Mealhada adjudicou a uma firma do norte do País parte da rede de transportes escolares para 85/86. Com a entrega, no final do corrente mês, do autocarro adquirido pelo Município a rede ficará completa. O valor da empreitada atinge os 3.536 contos.

AVISO

A ADMINISTRAÇÃO-GERAL DO AÇÚCAR E DO ALCOOL, E.P. (AGA), comunica aos fabricantes de bebidas espirituosas de origem não vinica, com instalações situadas na Zona Centro (distritos de Aveiro e Coimbra) que os selos para bebidas nacionais poderão ser adquiridos no escritório da AGA, situado na **Rua do Comércio, em Sangalhos**.

O horário de expediente é o que a seguir se apresenta:

— Das 9 às 12 horas — de 2.ª a 6.ª-feira
— Das 14.30 às 18 horas — as 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras feiras

A correspondência pode ser dirigida para **Apartado 37 — Sangalhos**, e o número de telefone é **742365**.

(-Diário de Aveiro-, N.º 80, de 20-9-85).

Pincelada histórica na nova cidade de Águeda

«Águeda, a feliz sucessora da velha cidade, cuja fundação alguns querem remontar aos recolhidos tempos dos Celtas, Turduios e Gregos; (...) Águeda, a antiga Eminium dos Romanos Conquistadores, e Godos (...)» — escrevia Jose Maria Velozo no seu estudo monográfico Eminio, animado dum fervor bairrista e fantasioso, de que as suas poesias são outro claro exemplo, (veja-se, por exemplo, a lenda da Bicha Moira, o longo poema publicado na Escola Popular, n.ºs 37 a 49). Velozo acreditava convictamente que «Águeda, a terra da boa fortuna, como significa o termo grego, de que traz a origem» tivera fundação 370 anos antes de Cristo e que fora Cidade Episcopal dos Romanos. Por isso, sugeriu que o brasão de armas que adornava a fachada dos paços municipais

(cuja primeira pedra foi lançada a 22 de Outubro de 1860) ostentasse a inscrição **A Romanis Aeminium**, que o Senado de Águeda, orgulhoso, logo apoiou.

Apesar de referenciada a sua antiguidade nas crónicas da Reconquista e até finais do séc. XIX assinalada como a Eminio dos Romanos pelo renascentista André de Resende («fui autem Aeminium e o loci ubi hodie est oppidum dictum Agatha seu Águeda») em **De Antiquitatibus Lusitaniae** e outros cronistas, como Duarte Nunes de Leão e Frei Bernardo de Brito, a descoberta de uma lápide, em 1888, num prédio contíguo ao arco do Colégio Novo, em Coimbra, deitou por terra o sonho e o bairrismo de Jose Maria Velozo, deles restando apenas o perfume da lenda e o velho brasão municipal, em pedra de Ançã,

talvez da autoria do escultor António da Silva Proa.

O que não quer dizer, de forma alguma, que a sua antiguidade não seja remota. Segundo Almeida Fernandes o topónimo **Agata, Águeda** poderá ser realmente de origem pré-romana, como aconteceu com a maior parte dos principais cursos de água. Do rio deverá a povoação ter recebido o nome. Facto vulgar, aliás. A situação topográfica de Águeda leva-nos a aceitar que o pequeno burgo tenha surgido em consequência do atravessamento do rio, naquele local, por uma via de comunicação. E desta já indícios seguros, como os há da velha ponte medieval. Águeda era atravessada por uma importantes via militar romana, que corresponderia ao antigo traçado da **estrada real**, ligando **Olisipo a Bracara Augusta**, passando por Santarém, proximidades de Tomar, **Conimbriga**, Coimbra (Eminium), Mealhada (onde foi encontrado um marco miliário), Aguiçãs, Mogofores, Avelãs de Caminho, Águada de Baixo, Sardão e Águeda, daí prosseguindo para o norte. Referências abundantes na documentação da época alto-medieval, juntamente com achados arqueológicos (marcos miliários e traços ou vestígios de calcadas), permitem-nos, com certo rigor, acompanhar o seu traçado. Na área do concelho de Águeda, os investigadores, apoiando-se em documentos dos séculos IX ao XIII, chegaram mesmo a definir a existência de duas vias importantes, a romana e a árabe. Seria exactamente esta que, descendo do Randam ao Sardão, atravessaria o Rio Águeda no local onde se ergueu a velha ponte, a quem o Chartre Gonçalo Gonçalves distingue no seu testamento de 1262 e seu sobrinho, D. Sancho Pires, bispo do Porto entre 1296 e 1300, contempla

com um legado em 1298.

As referências ao Rio (**ria de Agata, inter Agata, rivulo de Agada, tras Agada**) aparecem-nos desde a alta Idade Média. O primeiro testemunho documental data de 883 (Documento XI dos Diplomata e Chartae), a propósito de uma doação de Afonso III à Igreja Episcopal de Coimbra. Nesse documento, refere-se a existência de Travassó. O Rio continua a ser mencionado em muitos outros autos de transmissões de bens do sécs. X e XI, ao mesmo tempo que são assinalados diversos povoados, como Recardaes, Espinhel, Paradela, Barró, Águada de Baixo, Águada de Cima, Castro, Oronhe e Assequins. O que nos leva a concluir, não só por essas doações como pelas referências pormenorizadas que constam de alguns desses documentos, que a ripa de Agata (o vale de Águeda) conhecia já nesses séculos recuados forte ocupação, mau grado, inclusive, tratar-se de uma área permanentemente disputada por cristãos e muçulmanos. E exemplar o caso de um documento do **Livro dos Testamentos de Lervão**, de 982, recuperado por Ruy de Azevedo, onde se relacionam as terras de Recardaes e suas áreas que Suarius Sandiniz e herdeiros legaram àquele mosteiro. A fragmentação da propriedade, o cuidado posto na delimitação das propriedades, a referência a diversos possuidores apontam, à exuberância, a densidade populacional do Vale do Águeda no final do séc. X.

Apesar, dessas frequentes referências ao rio e a povoados (muito embora não houvesse inteira correspondência entre as **villas** do séc. X e as povoações actuais), não nos surge nesse acervo documental, qualquer referência directa a **villa** ou povoado com o nome de Águeda. Estamos em crer que a verdadeira certidão de nascimento de Águeda-povoação a vamos encontrar num documento de 1077. A leitura e a análise desse documento autoriza-nos essa conclusão, como já o fizeram os investigadores locais Conde da Borralha, em 1928, e António S. Sousa Baptista, em 1952. Trata-se de um extenso inventário de bens do **nobre Paio** ou Pelagio Gonçalves, herdados dos seus avoengos (o avô, Egas Eroti, o pai, Gonçalo Viegas). Dessa relação de bens que Gonçalo

— Uma explanação do dr. Deniz Ramos

Viegas possuía em 1077, alguns da herança que lhe são confirmados por Afonso V, após a conquista de Montemor-o-Velho, em 1014 ou 1015, verifica-se que o maior número se localizava no actual concelho de Águeda. Lamas, Cristelo, Valongo, Fermentões, Pedacaes, Recardaes, Paradela, Fermentelos, Serém, Jafafe, Crastovães, Bolfiar e um casal, o **casal de Lausato, tras Agada** — são, entre outras as herdades de que Faio Gonçalves, faz em 1077, prova de posse. A descrição do casal permite-nos perfeitamente identificar o local com o sendo o lugar onde se ergue a vila de Águeda: «... Et tras Agada casal de Lausato de ganantia quomodo divide cum ederoni et de alia parte cum absiquinis per illo fontano que discurri ad illo porto de Santa Eolalia». O casal confrontava de um lado com Oronhe (**Ederoni**); do outro, com **Assequins (Abciquinis)** pelo ribeirinho (fontano) que vem desaguar no Águeda. A este local, lembrado Conde da Borralha, ainda se chama-

va, na primeira metade do séc. XVII, porto do Grajal, ou Igreja, conforme consta do Tombo da Igreja. Este facto e a referência, no documento, a **porto de Santa Eolalia**, faz admitir, não só a existência do porto como a existência de um greja, capela ou ermitério cujo orago daria o nome ao porto. Um casal com essa área definida, dispondo de igreja e porto insinua uma ocupação significativa e a referência tao destacada ao porto leva-nos a concluir o que pelcs séculos fora se tornou evidente: que já nos primórdios do séc. XI a população viveria muito dependente do rio ao contrário das regiões vizinhas onde e notória uma abundante actividade agrícola.

Cremos ser este **casal de lausato** a origem histórica da vila de Águeda e o documento de 1077 a verdadeira certidão de nascimento de Águeda. Os seus possuidores constituíam uma família de poderosos proprietários cujo prestígio foi grande nos reinados, entre outros, de Afonso V, e Fernando

Cont. na pág. seguinte



A Igreja Matriz de Águeda.

Esperamos por Si...

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA

EXPOAGUEDA / 85

14 • SETEMBRO • 22

...Visite-nos!

INDUSTRIA DE COLAS DO CENTRO, LDA.

COLAS INDUSTRIAIS

PARA TODOS OS FINS

TELEFS. 69242-69302 • TELEX 37071 • UNICOL P - TRAVASSO - ÁGUEDA

EM ÁGUEDA

A sua casa de peixes pássaros e flores é

Aviflor

TODOS OS ACESSÓRIOS PARA AQUÁRIOS E GAIOLAS

Rua Dr. Elísio Sucena, 106 — Tel. 61197
3750 ÁGUEDA

SONVÁRIO

TUDO EM PUBLICIDADE

REALIZAÇÕES PUBLICITÁRIAS DO CENTRO, LD.ª

Apartado 2009 3000 COIMBRA

SOC. IRMÃOS MIRANDA, LDA.

FABRICO ESPECIALIZADO EM FARÓIS, FAROLINS E PISCAS PISCAS PARA MOTORIZADAS

FARÓIS PARA AUTOMÓVEIS

Apartado 8 — Telef. 62524-62137 — 3751 ÁGUEDA Codex - Portugal

Pincelada histórica na nova cidade de Águeda

Cont. da pág. anterior

Magno, Gonçalves Viegas terá sido o grande Senhor do Marne, elevado por Afonso V, após a conquista de Montemor-o-Velho, a conde-governador de Coimbra «no princípio com a capital em Montemor e, depois de novamente perdida esta praça, em qualquer ponto entre Douro e Cértima. E governou largos anos esta provincia, talvez até a conquista de Coimbra em 1064, pelo imperador Fernando». A família dos possuidores do casal de Lausado — os Senhores de Águeda —, ramificando-se a norte do Douro, constitui um dos troncos da velha fidalguia que esteve na origem da nacionalidade.

1834-1984 — 150 ANOS DE HISTÓRIA

Por decreto de 9 de Janeiro de 1834, é criado o nosso concelho de Águeda. E a 23 de Outubro do mesmo ano toma posse o respectivo Executivo, o presidente, o fiscal e três vereadores. O juramento é feito perante a Comissão Municipal Interina da vila de Asseguins.

O novo concelho absorve o território do concelho de Asseguins, que é extinto e ganha povoações dos concelhos vizinhos de Recardães e Casal de Alvaro, ao mesmo tempo que o burgo de Águeda se subtrai a jurisdição de Paus e Aveiro. Repare-se que Águeda dependia administrativamente desses dois julgados e as comarcas de Aveiro e Barcelos, situação inusitada da nossa organização administrativa que chamou a atenção de Gama Barros.

Em 1834, o concelho era composto pelas seguintes povoações: Águeda, Alandra, Ameal, Asseguins, Atalho, Berreiras, Bolfiar, Borralha, Brejo, Candam, Chapado, Cheira, Gandora de Asseguins, Giesteira, Gravanço Macroida, Outeiro de Paredes, Paredes, Raivo, Rondam, Rio Covo, Salgueiro, S. Pedro, Sardoal, Souralvo, Vale de Sobreirinho e Vista Alegre. (Como se vê, o território concelhio de então corresponde à área actual da freguesia de Águeda).

Na altura, na área do actual concelho sobreviviam diversos concelhos, alguns com forais masculinos: Águeda de Cima, Barro, Castanheira do Vouga, Trofa, Recardães, Foz da Ribeira, Préstimo Segadaes e Vouga. Estes concelhos faziam parte dos 53 concelhos que constituíam o distrito de

Aveiro, criado pelo decreto de 18 de Julho de 1835. Pela reforma de Saldanha — o Parlamento havia aprovado a respectiva lei em 25 de Abril de 1835 —, foi fixado em 17 o número total de distritos de Portugal Continental e em 789 o número de concelhos. O primeiro governador civil de Aveiro foi José Joaquim Lopes de Lima, oficial da Marinha e deputado pelas ilhas de Cabo Verde (da sua proclamação de 16 de Setembro desse ano ressalta a fidelidade à rainha e a Carta e os princípios que iriam nortear a sua administração: «Nascido do povo, farei por não desmentir a minha origem, identificando-me com os interesses dos povos, e com as vistas benéficas do Governo»). A reforma de Saldanha, que introduziu a divisão distrital, veio substituir a divisão provincial de Mouzinho da Silveira. O decreto n.º 23, de 16 de Maio de 1832, foi a primeira lei do regime liberal relativa à divisão administrativa do território português, publicado ainda pelos emigrados na ilha Terceira.

Antes da reforma liberal, existiram nos limites do actual concelho de Águeda os concelhos de Agueira, Brunhido, Casal de Alvaro e Serins, que faziam parte da «comarca e correição» da nova cidade de Aveiro. Por carta de 25 de Julho de 1759, o rei D. José eleva a vila de Aveiro a cidade e a 4 de Fevereiro de 1760 determina a constituição da referida comarca. Além dos concelhos referenciados, faziam ainda parte da comarca, entre outros, Trofa, Vouga, Préstimo, Asseguins, Recardães e Segadaes.

A divisão administrativa do País acompanhou as vicissitudes políticas da época, como seria fácil de admitir com a abolição da Carta Constitucional em 10 de Setembro de 1836 e restabelecida que foi a Constituição de 1822, processam-se, de imediato, profundas alterações no tecido administrativo fazendo Fatos Manuel aprovar, em Dezembro desse mesmo ano, o Código Administrativo Português. Os *seten distritos* mantinham a divisão distrital e nestes os concelhos e as freguesias. Junto do administrador-geral do administrador do concelho e do regedor da paróquia passam a existir, e por via eleitoral, a Junta Geral Administrativa do Distrito, a Câmara Municipal e a Junta da Paróquia. A denominação de administrador-geral durou



apenas até 1840, adoptando-se, de novo, a do governador civil).

Passos Manuel reduziu a 51 os 789 concelhos existentes. Na área do actual concelho de Águeda foram extintos os concelhos de Agueda de Cima, Barro, Castanheira do Vouga, Trofa, Recardães, Eis da Ribeira, Préstimo e Segadaes.

Com a restauração da Carta Constitucional a 27 de Janeiro de 1842 Costa Cabral publica novo código administrativo, que respeita a divisão distrital. O número de concelhos passa a 413, sendo a população do País 918 122 fogos. São 24 os concelhos aveirenses e a sua população 58 103 fogos. Da área do actual concelho de Águeda fazem parte do distrito, novamente *cartista*, Águeda e Vouga, com 2 102 e 1 994 fogos, respectivamente.

Em 1855, por decreto de 24 de Outubro são suprimidos o distrito alguns concelhos, entre os quais o de Vouga, que tinha a sua sede na povoação de Arrancada «terra asseca, de uma extensa rua de casario regular, onde havia habitantes de consideração e de nome» na expressão de um contemporâneo José Joaquim Silva Pinto. As freguesias do concelho extinto foram integradas no concelho de Águeda.

A vila e freguesia de Fermentelos (vila por decreto n.º 15 456, de 5 de Maio de 1928, publicado no D.G. n.º 107, de 11 de Maio do mesmo ano), que pertencia ao concelho de Eixo, ao ser extinto este concelho e integrado no de Aveiro, passou para o concelho de Oliveira do Bairro em 31 de Dezembro de 1853. A 2 de Novembro de 1895 é por sua vez, suprimido o concelho de Oliveira do Bairro e as

Uma nova escola em Águeda. Equipamento social moderno a atestar o progresso da nova cidade.

freguesias de Oia e Fermentelos são anexadas a Águeda. Com a restauração do concelho em 1898, a freguesia de Fermentelos manteve-se no concelho de Águeda.

Esta é a pequena história da constituição e desenvolvimento territorial do concelho de Águeda, de 1834 aos nossos dias. Actualmente ocupa 340 Km², estendendo-se desde a planície as serranias caramulanas e do Vouga ao Cértima, sendo a maior divisão administrativa do distrito de Aveiro.

UM NOVO CONCELHO — UM CONCELHO TARDIO

O primeiro presidente da Câmara do concelho de Águeda foi o Dr. Joaquim Mario de Lima Meireles. E os senhores José Bento Ribeiro de Magalhães, Joaquim de Melo Pinto Leitao e Luis António de Albuquerque foram os seus primeiros vereadores. Secretariava a nova Câmara Miguel Bernardino Viana de Melo. Era fiscal Joaquim Augusto Xavier Castelo Branco; provedor Dr. António Luis Mendes Pires; commissario da Polícia Jacinto Rodrigues Breda; escrivão de notícia Antonio Jose de Almeida; recebedor Bernardino José de Melo; 1.º e 2.º — oficiais de diligencias da Câmara e Provedoria, Andre de Freitas e Jose Gomes Ferreira.

Na falta de instalações apropriadas, serviu de Paços Municipais, a residência do desembargador Jose Patricio Diris. Só mais tarde, a 22 de Outubro de 1860, é que é lançada a primeira pedra dos

Paços do Concelho. José Maria Veloso informa que em 1870 ainda esta por concluir e que se trata de «um bom palácio», «uma bela casa», da responsabilidade de Joaquim Augusto de Macedo, o mesmo que projectara a fonte que esteve muitos anos na antiga Rua da Fonte, junto à Câmara Municipal.

Tendo tomado posse a nova Câmara em 23 de Outubro de 1834, logo a 29 se reúne para prestar fidelidade a S.M. Fidelíssima D. Maria II. Transcrevemos, pelo seu pitoresco, a saudação, bem desenhada na caligrafia do secretário Miguel Bernardino Viana de Melo:

«Real Senhora: a nova Câmara de Águeda que hoje acaba de instaurar-se, abraçada em puros desejos de Sua Legitimã Rainha, leva aos pés de V.R. Majestade, os sinceros votos de regozijo, respeito e fidelidade pelo augusto acesso ao trono destes reinos. Ela, e seu Povo ainda quando gemiam agrihoados na dura escravidão esmagadora, sofriram com inato valor os seus rigores, na bem fundada esperança, que num dia de paz, e de luzes, o Libertador da Pátria, o Herói dos Heróis, Vosso Augusto Pai (cuja perda jamais deixara de magoar nossos corações) nos outorgaria a Carta Constitucional da Monarquia e colocaria no trono a V.R. Majestade para a executar, e por ela nos reger. Consumou-se a avidez das nossas esperanças; agracedidos a tantos excessos de amor, e penhorados de tao altos sacrificios repetimos os protestos de respeito e gratidão as cinzas do Vosso Incomparavel Progenitor; e os de fidelidade e defesa a pessoa de V. Ma estade, seus inalienáveis direitos e a Carta Constitucional, a que de boa mente hipotecamos nossas pessoas, vidas e fazenda».

Em Dezembro de 1834 terrugiar as primeiras eleições. Decorreram sem incidentes mas a tomada de posse é impugnada com base no desrespeito processual aos novos princípios. Volta a Câmara artecedente ao poder até se proceder a novas eleições.

A partir daí, a vida política de Águeda espelha a movimentação política de Lisboa, com os seus partidos a digladiarem-se e até ao odio a instalar-se na convivência social. A história de Águeda pode ilustrar, com clareza, o que foram estes tempos conturbados. Mas, apesar de tudo, o burgo foi progredindo, ganhando voz por intermédio dos seus represen-

tantes no Parlamento, nas colunas dos jornais. Rasga-se a estrada real, concluem-se as obras de restauro da ponte, são demolidas as casas do velho hospital da Rua do Babil, cresce a Praça Nova, surgem escolas, aparecem jornais com o cogumelos, desempenhando alguns um papel relevante na história local, visitam-nos figuras reais e ministros, tendo ficado célebres as visitas de D. Maria II, em 1851, e de D. Pedro V, em 1860, e *restas do Alpoim*, com a visita em 1899 do conselheiro-ministro da Justiça de D. Carlos, José Maria Alpoim.

Concelho tardio este, o de Águeda. Enquanto à sua volta, povoações de feição agrícola, com pouca gente letrada, receberam forais manuelinos, o burgo de Águeda, cresceu a volta da sua igreja e do rio, postado ali no cruzamento das estradas que serviam o País, ficou a dever a sua prosperidade ao comércio e à indústria. Rio acima e rio abaixo, todo um comércio florescia, desde as zonas serranas ao litoral de Ovar. Por isso, os seus moradores desdenhavam da condição de municipais, que os não insentava da *luzia* e de outros encargos do concelho, para se acostarem ao privilégio real, que lhes oferecia essa garantia com facilidade e abundância que se tornava impossível encontrar em Águeda quem servisse cargos públicos, com o consta das queixas feitas nos capitulos de Aveiro, nas Cortes de Evora em 1451.

Os tempos e as mentalidades, porém, mudaram com o advento do liberalismo. Nobilitaram-se famílias, bacharelou-se muita gente, prosperaram fazendas ao ponto de se considerar humilhante a sujeição a Asseguins, a Aveiro e a Paus. A reforma administrativa fez o resto.

E pelo rio e do rio tomando o nome, acolhendo-se a volta da igreja, lançando-se ao cultivo dos vales férteis e aproveitando-se da excepcional localização nos eixos viários norte-sul e Beiras, Águeda foi-se afirmando e personalizando. Em 1834 assumiu a liderança diregião que não mais largou. Passados 150 anos, ela faz juízo a esse papel, apresentando-se este concelho com o um exemplo de dinamismo e capacidade. Cento e cinquenta anos de vida político-administrativa que justificaram, um ano mais tarde, outro estatuto responsabilizador.

EM AGUIEIRA (ÁGUEDA)

FOGO NO MATO

Depois de uma autêntica maratona nas Serras de Talhadas do Vouga os Bombeiros Voluntários de Águeda forma chamados para debelar um incêndio que deflagrou, cerca das 17.30 horas, no mato próximo de Agueira, lugar da freguesia de Valongo do Vouga, concelho de Águeda. À hora de fecho da nossa Redacção, os bombeiros ainda estavam no local a tentar extinguir o sinistro.

ANUNCIE

NO «DIÁRIO DE AVEIRO»



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 92/85

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes números 1, 2, 3, 4, 5, 8 e 9, do Sector K, da Urbanização de Sa Barrocas, destinados à construção de Blocos Habitacionais, sendo a respectiva base de licitação de 4.300\$00 por cada metro quadrado de pavimento e os restantes lotes de 100\$00, também por cada metro quadrado de pavimento.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 7 de Outubro, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 18 de Setembro de 1985

O Vereador em Exercício,
a) **Luis António Moreira Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 80, de 20-9-85).



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 93/85

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes números 1, 2, 3 e 6, do Sector C, da Urbanização da Zona a Poente da Forca-Vouga (terrenos da Antiga Fábrica Cerâmica Vouga), destinados à construção de Blocos Habitacionais, sendo a respectiva base de licitação de 4.300\$00 por cada metro quadrado de pavimento e os lotes de 100\$00, também por cada metro quadrado de pavimento.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 7 de Outubro, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 18 de Setembro de 1985

O Vereador em Exercício,
a) **Luis António Moreira Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 80, de 20-9-85).

MANUELA EANES EM VISEU

«Não vou fazer carreira política nem candidatar-me a deputada»

«Não podemos cruzar os braços, perante os actos de corrupção que se sucedem no País de forma alarmante» — disse anteontem em Viseu, a dr.^a Manuela Eanes, quando presidia a um comício do P.R.D., realizado na Escola Secundária Alves Martins desta cidade e que contou com a presença de cerca de meio milhar de pessoas.

Manuela Eanes prosseguiu afirmando «que enquanto noutros países, onde a corrupção também existe, as pessoas são chamadas à responsabilidade e punidas pelos actos praticados, em Portugal os inquéritos ficam serenamente nas ga-

vetas, à espera de outro tempo»

Depois de apelar a uma participação activa na vida comunitária e enaltecer a actividade das Misericórdias portuguesas no apoio dos mais desfavorecidos pela sorte, Manuela Eanes afirmou não preten-

der fazer carreira política, nem candidatar-se a deputada, justificando a sua presença no P.R.D., como uma obrigação de cidadania nacional, situação que cessará após a realização das eleições.

Manuela Eanes apelou à moralização da vida política nacional, a uma mais rigorosa gestão dos dinheiros públicos, através da transparência e exigência de responsabilidades. Hoje mais do que nunca — afirmou — importa que se acabem com os compadrios e se chamem para os lugares de decisão, as pessoas verdadeiramente qualificadas que existem no País.

Outro dos intervenientes neste comício do P.R.D., foi Medeiros Ferreira, que aproveitou a sua curta intervenção para apelar ao voto como um acto comunitário, afirmando por outro lado que se assiste actualmente em Portugal, a uma certa comédia, que tem como protagonistas, os sucessores de Salazar.

Magalhães Mota por seu turno, centrou a sua intervenção, na necessidade de se acabar de vez com a corrupção, falando de seguida sobre os aspectos positivos e negativos da adesão de Portugal à C.E.E.

Novos nomes em ruas de Coimbra

Na próxima segunda-feira, pelas 10 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra, vai reunir-se a Comissão de Toponímia, a fim de apreciar processos de atribuição de novos nomes a diversas arterias urbanas.

Recorde-se que esteve marcada para 2 deste mês idêntica reunião, que todavia não chegou a efectuar-se por falta de quórum.

Após votar a acta da reunião de 2 de Novembro de 1983, e tomar conhecimento da deliberação do executivo municipal relativamente a essa mesma acta, a Comissão de Toponímia apreciará processos pendentes, como a Urbanização Inês de Castro, Rua António Menano, Largo Augusto Hilário, Rua Carlos da Mota Pinto, ruas da freguesia de Santa Clara, e falta de toponímia nas zonas sub-urbanas.

Outros processos têm a ver com os nomes da Rua Advogado Fernando Martins, Rua Vandelli, Av.^a D. Sesmano, Rua Coronel Belisário Pimenta, Rua Dr. António Leitão, Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Lourenço Chaves de Almeida e Rua Eng.^o Amaro da Costa.

Serão também analisadas propostas provenientes de instituições e diversos municípios.

Da Associação Comercial e Industrial de Coimbra partiu uma

proposta para atribuição dos nomes do coronel Júlio Veiga Simão e da ACIC a duas artérias da cidade, do Museu e Laboratório Antropológico da Universidade uma proposta com o nome do prof. Bernardino Machado, e da Casa do Gaiato uma proposta de alteração da Rua do Padre Américo.

Existem ainda, para serem apreciadas, propostas para a denominação do Largo dos Sindicatos, Rua António Aleixo e Rua Fernão Lopes, formuladas por Alberto Vilaça, o qual, juntamente com Carlos Santarém Andrade, propôs também o nome do poeta Afonso Duarte para uma rua.

A mudança do nome da Azinhaga da Mãozinha, a atribuição de nome ao Bairro das Habitações Económicas, a Rua Maria Lamas, Rua D. Pedro de Cristo, Rua Humberto da Cruz, a mudança do nome do Largo Mário Pais, e a denominação das ruas da freguesia do Botão, são outros processos a analisar, por propostas, respectivamente, do Emídio Esteves Ferreira Gomes, Delfim Simões Ribeiro, do grupo APU da Assembleia Municipal, do Coro D. Pedro de Cristo, de Afonso Cruz, da firma «Sociedade de Rolamentos» e da Junta de Freguesia do Botão.

FEIRA DE S. MATEUS

É já domingo o sorteio/concurso promovido pela TAP/Air Portugal

A TAP/Air Portugal, vai realizar no próximo domingo, na Feira de S. Mateus e na sequência do que tem acontecido em anos anteriores, mais um sorteio/concurso, que visa dar a conhecer a actividade desenvolvida por aquela empresa de transportes aéreos.

Os interessados — que podem ser todos os visitantes do certame — deverão ouvir com atenção as informações sobre a TAP, que serão transmitidas pela instalação sonora da feira. A partir das 21 horas de domingo, os concorrentes podem levantar, no stand do Posto de Turismo da Feira, o seu boletim de participação. Nestes boletins constarão 5 perguntas, baseadas nas informações que durante o dia foram transmitidas pela instalação sonora do certame. O boletim, depois de preenchido, deve ser entregue até às 23 horas, no stand do Posto de Turismo, só sendo permitida a participação de um boletim por pessoa.

O sorteio terá lugar às 23.30 horas, no palco da feira, na presença de autoridades ligadas à TAP e a Viseu.

De entre os prémios a distribuir, refira-se que o primeiro, segundo e terceiro, são viagens para duas pessoas, respectivamente a Porto-Paris-Porto, Porto-Ponta Delgada-Porto e Porto-Funchal-Porto.

O quarto prémio consiste na oferta de um troféu espiral com base de mármore «TAP/Air Portugal». A partir do quinto prémio e até ao 50 serão distribuídas pastas para documentos, porta-cartões em couro, bases para copos, bancos, galhardetes metálicos, blocos de secretária, baralhos de cartas e porta-canetas.

Coube a José Matias, coordenador distrital para Viseu da TAP/Air Portugal, divulgar pormenores sobre este sorteio/concurso, que visa essencialmente promover a TAP e nomeadamente as Linhas Aéreas Regionais.

Neste encontro com a Comunicação Social, José Matias teve a ocasião de informar, que a Trans-

portadora Aérea Portuguesa se encontra com uma ocupação impar, que já se não verificava há muitos anos. Aquele responsável, realçou entretanto o apoio mais uma vez

dado a esta iniciativa pela comissão executiva da Feira de S. Mateus, na altura, representada pelo vice-presidente Jorge Carvalho e pelo professor António Lemos.

Mostra bibliográfica na Figueira da Foz sobre o centenário do nascimento de Aquilino Ribeiro

A Biblioteca Municipal da Figueira da Foz associou-se às comemorações do centenário do nascimento de Aquilino Ribeiro, promovendo para o efeito uma mostra bibliográfica e um catálogo, que foram apresentados publicamente no passado dia 13, na Biblioteca.

No catálogo sobre a referida mostra pode ler-se na sua introdução que «a mostra bio-bibliográfica

que levamos a efeito insere-se no projecto de programa cultural da instituição para o ano em curso, norteado pela convicção de que, nem só o homem local deve ser objecto de evocação, mas, de igual modo, também as figuras cimeiras nacionais, os grandes artistas do idioma, tal como acontece com Aquilino Ribeiro, aquando do centenário do seu nascimento».

mostra, a sua personalidade e alta craveira intelectual nos campos da ficção, crítica, biográfica, evocação histórica, ensaio etnográfico, polémica, tradução e até o seu válido contributo, neste Ano Internacional de Juventude, no campo dos «contos infantis».

Não esqueceremos, de igual modo, a proposta para a sua candidatura ao Prémio Nobel, em Janeiro

de 1960, por mais de uma centena de intelectuais portugueses, de entre os quais se situam os figueirenses João Gaspar Simões, Santiago Prezado e Joaquim de Montezuma de Carvalho, liderado pelo professor doutor Francisco Vieira de Almeida».

Pelo que acabamos de expor, julgamos que se trata duma mostra a não perder e que poderá ser visitada na Biblioteca Municipal

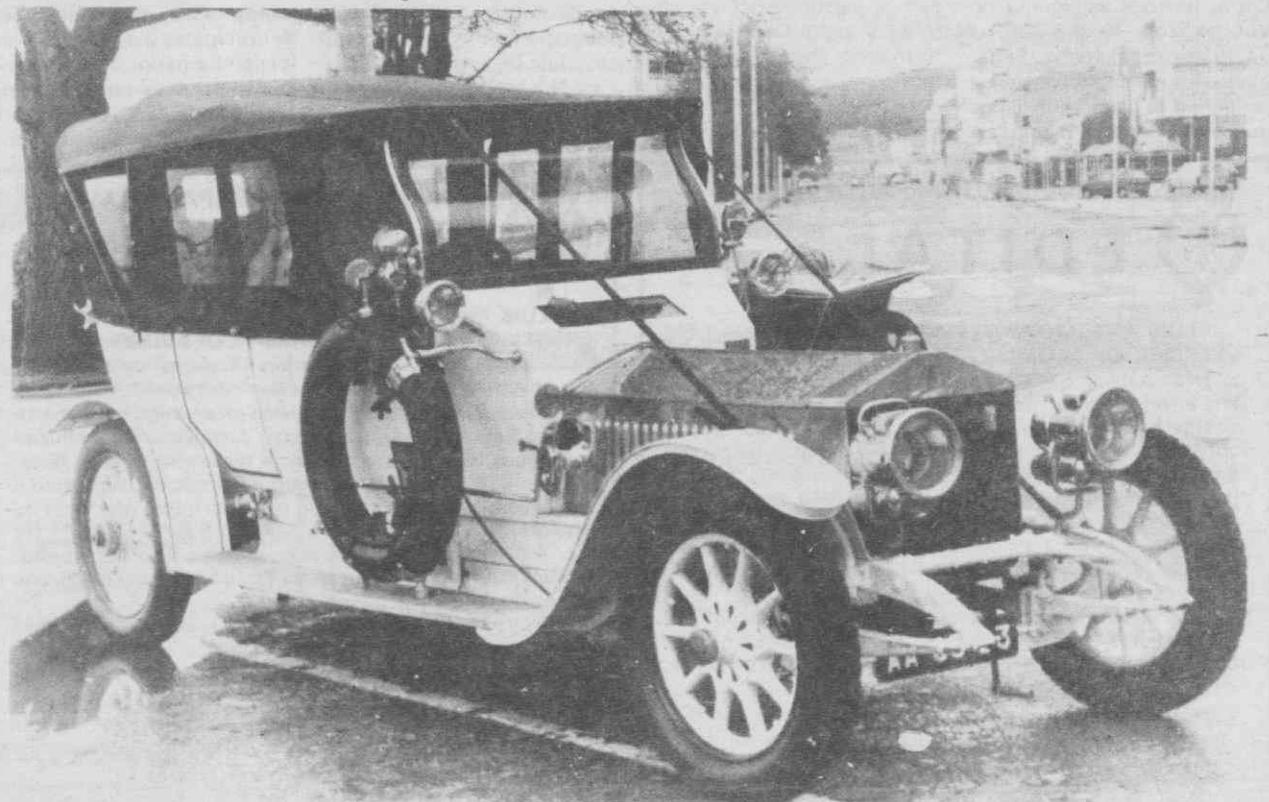
Dia Nacional do Automobilista Desportivo vai ser comemorado com «Raid» Figueira da Foz-Lisboa

Foi em 27 de Outubro de 1902 (segunda-feira) que essas grandes máquinas (a que hoje chamam automóveis antigos), levaram para a estrada a primeira corrida de automóveis disputada entre a Figueira da Foz e Lisboa. Por curiosidade, podemos lembrar que essa prova automobilística era para se ter realizado a 26 de Outubro (domingo), mas o então presidente do Conselho de Ministros do Reino, Nuno Queiroz, informou que a referida corrida não se podia realizar nessa data em virtude de se efectivar as Feiras de Pómbal, Alcobaca, Leiria, Caldas da Rainha e Azambuja, e tal prova oferecia perigo para as pessoas, motivo porque a corrida foi adiada para o dia seguinte. Bons tempos.

Na altura das comemorações do primeiro centenário da Figueira da Foz como cidade, em 1982, esta célebre prova foi comemorada e a partir daí a data tem sido sempre assinalada. Dando continuidade a essa efeméride, a prova volta a realizar-se este ano e nela podem participar todos os automóveis construídos até 31 de Dezembro de 1945.

A organização está a cargo do Automóvel Clube de Portugal e este «Raid» Figueira da Foz-Lisboa em automóveis antigos vai ter lugar nos dias 25 e 26 de Outubro próximo e serve também para assinalar o «Dia Nacional do Automobilista Desportivo».

Oportunamente daremos mais informações sobre esta prova, principalmente, itinerários e horários.



Governo português entrega nota de protesto à Austrália

O Governo português protestou ontem junto do Governo australiano pelo «manifesto desrespeito pelas leis internacionais» consubstanciado nas negociações entre aquele país e a Indonésia para exploração conjunta do petróleo no mar de Timor.

A nota de protesto — revelou o porta-voz do ministro dos Negócios Estrangeiros — foi já entregue às autoridades de Camberra.

A nota, assinada por Jaime Gama, refere-se a notícias surgidas na imprensa quanto à deslocação que o

ministro indonésio da Energia efectuou à Austrália para negociações destinadas à exploração conjunta dos recursos do mar timorense, nomeadamente petróleo.

A nota do ministro português dos Negócios Estrangeiros refere também declarações do ministro australiano da Energia, Garrett Evans, no Parlamento, segundo as quais o seu Governo estaria a estudar a criação de uma empresa estatal associada a empresas privadas para exploração do petróleo de Timor em conjunto com empresa congénere

da Indonésia.

«Não pode o Governo português deixar de manifestar a sua estranheza perante a intenção do Governo australiano em negociar com a Indonésia a exploração dos recursos de um território de que Portugal é potência administrante, reconhecida internacionalmente» — afirma Gama na nota de protesto.

«É desnecessário acentuar — refere a nota — que o território de Timor Leste não foi ainda descolonizado, continuando a figurar na lista dos territórios não-autónomos, não

tendo sido dada ao povo timorense a possibilidade de exercício do seu direito de auto-determinação, de acordo com as disposições da carta das Nações Unidas».

Deste modo, «não pode o Governo português deixar de exprimir ao Governo australiano o mais vivo protesto pelo manifesto desrespeito pelas leis internacionais, contrariamente ao que seria legítimo esperar do Governo de um país democrático e das tradicionais relações de amizade luso-australianas» — conclui a nota.

Águas de mesa não têm bactérias perigosas

As águas naturais — minerais e de mesa — não têm bactérias prejudiciais para a saúde e só por ignorância se afirma o contrário, informou ontem a Associação dos Industriais do sector.

A Associação Industrial de Águas Mineromedicinais e de Mesa (ANIAM) contesta assim recentes afirmações de um responsável da Inspeção Económica, segundo as quais «as análises laboratoriais a águas de uma conhecida marca indicaram que o produto se encontra impróprio para consumo devido ao elevado número de colónias de bactérias».

A ANIAM salienta que «bactérias não perigosas para a saúde como as que eventualmente podem ser encontradas nas águas minerais e de mesa, têm todo o ambiente em que se vive, mesmo aquele que é considerado ecologicamente não poluído».

«Estas bactérias fazem parte, tal como todos os outros seres vivos, do equilíbrio da Natureza», sublinha.

A Associação afirma ainda que as outras bactérias, patogénicas e prejudiciais para a saúde, «ou são eliminadas através de cuidados preventivos, ou, pura e simplesmente,

não existem, como acontece nas águas naturais (minerais e de mesa)».

«Apenas se os cuidados exigidos para a embalagem e posterior consumo destas águas não forem rigorosamente observados podem então aparecer bactérias patogénicas, mas é para isso que existem normas precisas e uma vigilância muito rigorosa», acrescenta a ANIAM.

As empresas que engarrafam águas minerais e de mesa — observa a Associação — ou têm meios próprios de controlo de qualidade dos seus produtos, que lhes

permitem cumprir a actual legislação, ou recorrem aos laboratórios oficiais que lhes prestam o apoio necessário.

«Estas operações são fiscalizadas pelo seu organismo tutelar que é a Direcção-Geral de Geologia e Minas e pela Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primários», informa.

Em conclusão, a ANIAM afirma que as águas naturais portuguesas têm órgãos de tutela responsáveis, instalações condignas, controlos de qualidade rigorosos e não temem o confronto com as suas congéneres europeias.

COOPERAÇÃO TEM-SE REVELADO INCONSEQUENTE

Lemos Ferreira apela ao reforço do apoio da NATO a Portugal

O general Lemos Ferreira considerou ontem que Portugal dificilmente poderá responder de forma satisfatória, nos próximos anos, às exigências do seu peso estratégico e lamentou que a cooperação industrial na NATO se tenha revelado inconsequente. «Portugal, de acordo com as suas possibilidades e potencialidades actuais, tem procurado melhorar a protecção e a defesa das suas áreas mais sensíveis» no quadro do reforço rápido da Europa afirmou o Chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas.

Mas as necessidades em matéria de defesa «colocam problemas complicados e de resolução difícil no imediato e no futuro previsível», adiantou.

Numa mensagem aos participantes na Assembleia Anual da Associação do Tratado do Atlântico, a decorrer no Porto, e que foi lida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Sousa Leitão, o general Lemos Ferreira sublinhou a importância da posição de Portugal no quadro estratégico europeu.

Chamou todavia a atenção para o

facto de Portugal só poder contar com os seus recursos directos e aqueles decorrentes das contrapartidas devidas pelas facilidades bilaterais concedidas. Assim — adiantou — «vê-se confrontado com problemas agudos para encontrar um equilíbrio razoável entre a estrutura necessária de forças, respectiva sustentação e viabilidade de modernização no futuro».

Na mensagem à Assembleia da ATA, Lemos Ferreira, que não pode estar presente devido à sua deslocação aos EUA e Canadá no âmbito do Comité Militar da NATO, recordou que Portugal tem dois tipos de contributos no quadro das responsabilidades dos aliados: trata-se do fornecimento de forças para o reforço do flanco sul e da garantia de defesa de posições portuguesas envolvidas no apoio e protecção ao reforço rápido da Europa.

Considerou, a propósito, que na hipótese de perda dos acessos e do controlo do Mediterrâneo pela Aliança Atlântica, representa um enorme risco que, a verificar-se, poderá conduzir ao rápido desabar do

esquema geral de defesa da Europa».

Referindo-se às responsabilidades no quadro do triângulo estratégico português e espaços adjacentes e frisando «a reconhecida carência de recursos de toda a ordem», Lemos Ferreira disse que «a avaliação dos riscos e dos difíceis problemas ligados ao reforço rápido da Europa, talvez ainda não tenha tido em Portugal a análise profunda que inegavelmente justifica».

O CEMGFA deixou na reflexão dos participantes a ideia de que «o sis-

tema defensivo militar português tem de alcançar a capacidade dissuasiva minimamente indispensável que é própria de uma nação soberana e, em simultâneo, deverá constituir um contributo válido e entrosado para a defesa colectiva».

A concluir afirmou que a cooperação industrial no seio da NATO nomeadamente no campo da defesa, «que poderia ser uma forma de atenuação das dificuldades existentes, tem-se revelado aleatória e, sobretudo, inconsequente e sem significado».

CUSTARÁ 50.000 CONTOS PAVILHÃO DESPORTIVO DE MANGUALDE

Acaba de ser concluído o projecto do Pavilhão Desportivo de Mangualde, que vai custar cerca de 50 mil contos.

Aquele montante será financiado pela Direcção-Geral do Equipamento

Regional e Urbano e Câmara Municipal de Mangualde.

Logo que concluído o protocolo de financiamento, a obra será posta a concurso para imediato arranque.

PELO PAIS

ORÇAMENTO SUPLEMENTAR DO PARLAMENTO

A resolução da Assembleia da República que aprova o primeiro orçamento suplementar para 1985 deste órgão de soberania foi ontem publicado na folha oficial.

O orçamento corresponde a um reforço de cerca de 170 mil contos, em parte explicado pelo facto de no orçamento de 1985 ter sido inscrita uma verba igual à de 1984 para despesas com visitas a Portugal de delegações estrangeiras.

CRIADA ZONA DE JOGO VIDAGO-PEDRAS SALGADAS

A região termal de Vidago e Pedras Salgadas, distrito de Vila Real, vai passar a dispor de uma zona de jogo permanente, criada por decreto hoje publicado na folha oficial.

Para se candidatarem à adjudicação da zona, as empresas interessadas deverão possuir um capital mínimo de meio milhão de contos, 51 por cento do qual, pelo menos, deverá pertencer a cidadãos portugueses ou naturalizados há mais de dez anos.

A criação da zona de jogo, solicitada pelas Câmaras Municipais de Boticas, Chaves, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, é justificada no diploma pela necessidade de criar no interior pólos de desenvolvimento turístico que contrabalancem o desequilíbrio em relação ao litoral.

LOBOS DESCEM AOS VALES E ATACAM REBANHOS

Uma alcateia de lobos atacou ontem de madrugada um retil em Quinta do Valongo, próximo de Mirandela, dizimando 18 ovelhas, num fenómeno considerado insólito por fontes locais.

«Lobos no Verão aqui nos vales é insólito, mesmo raro, a única explicação é que eles terão sido acoçados pelos fogos que assolam as serras da região» — disse à Agência NP fonte local.

«Os lobos costumam descer e atacar os rebanhos apenas em casos de invernos rigorosos, com muito nevoeiro, em que, esfomeados, procuram comida» — acrescentaram os mesmos informadores.

O rebanho atacado pertencia à Direcção dos Serviços Regionais de Agricultura, que calculam em cerca de meia dúzia o número de lobos intervinientes no ataque.

Os serviços do Ministério da Agricultura vão estudar o caso e eventualmente, em caso de necessidade, organizar batidas para evitar que os rebanhos da região sejam dizimados.

CONCURSO SOBRE TABAGISMO

Três prémios no valor global de 150 mil escudos vão ser este ano atribuídos aos melhores trabalhos de jornalismo escrito e fotográfico que ilustrem os malefícios do vício do tabaco.

Os prémios são instituídos pelo Concelho de Prevenção do Tabagismo que atribuiu às melhores peças publicadas no corrente ano, prémios de 60 e 40 mil escudos (trabalhos escritos) e de 50 mil escudos (fotografia).

Os trabalhos concorrentes deverão ser entregues até um de Outubro no Instituto Nacional de Defesa do Consumidor que os distribuirá em cerimónia pública no dia 17 de Novembro. «Dia Mundial do Não Fumador».

DIA MUNDIAL DA MÚSICA: COMEMORAÇÕES DECORREM EM BEJA

Colóquios sobre questões musicais, concertos e exposições de instrumentos musicais preencheram o programa das comemorações do Dia Mundial da Música, que decorrem entre 28 de Setembro e 1 de Outubro em Beja. Os concertos integrados no programa, ontem divulgado em conferência de imprensa por João de Freitas Branco, serão executados, entre outros, pela Banda de Jovens Músicos do III Curso do INATEL e pela Banda de Marinha. Do programa de 1 de Outubro, «Dia Mundial da Música», constam o encerramento do II Colóquio Nacional de Música que contará com a presença do ministro da Cultura Coimbra Martins, a inauguração das exposições «Música um Património a Defender» e «Bibliografia Musical Alentejana» e um concerto final pelos artistas líricos do Teatro de São Carlos. Durante a sessão de apresentação do programa das comemorações foi anunciado que Beja foi escolhida por ser a cidade de Portugal que mais bandas de música tem: pois conta com mais de 600 agrupamentos. Segundo João de Freitas Branco, Beja é «a região que tem música mais genuinamente portuguesa».

UM TELEFONE PARA A ZONA MAIS POBRE

A aldeia de Galachos, no concelho de Alcoutim, nordeste algarvio, vai dispor desde ontem do seu primeiro telefone público. Trata-se de uma aldeia de 40 habitantes, sem energia eléctrica, situada numa das zonas mais pobres do País.

ALCAFACHE: APENAS 3 PEDIDOS DE INDEMNIZAÇÃO

Apenas três pedidos de indemnização por perda de haveres no desastre ferroviário de Alcafache foram até agora entregues nos serviços contenciosos. Segundo um responsável pelas relações públicas da empresa, «geralmente os pedidos de indemnização, quer por perda de haveres ou de vidas, demoram a surgir». A título de exemplo, recordou o caso do desastre ferroviário de Terronhas, Valongo, registado em 1984 que vitimou 17 pessoas, e cujos pedidos de indemnização ainda vão surgindo. O desastre ferroviário de Alcafache que ocorreu no passado dia 11 às 18:00 horas, vitimou cerca de meia centena de pessoas, segundo dados oficiais.

Selo comunitário vai ser o primeiro do ano que vem

Um selo alusivo à entrada de Portugal na CEE será o primeiro do ano de 1986, a circular no mesmo dia em Lisboa e Madrid.

O selo, da autoria do artista Acácio Santos, será simultâneo com outro espanhol que igualmente circulará em 7 de Janeiro em Madrid e Lisboa, comemorativo do mesmo acontecimento.

O lançamento deste selo comunitário será assinado com uma

cerimónia oficial no Palácio das Picoas.

A estampa portuguesa que integra o plano de emissões de selos para o próximo ano representa um puzzle com as cores das bandeiras dos países que integram a Comunidade e dois pequenos quadrados representando as cores de Portugal e Espanha.

O novo plano de emissões de selos dos CTT para o próximo ano

integra, como já vem sendo tradicional, aspectos de índole histórica, cultural e acontecimentos de âmbito internacional.

De salientar uma série de brasões e castelos de Portugal a emitir durante três anos e que retrata todos os distritos de Portugal.

Uma outra emissão original é a que trata de azenhas de Portugal, que será integrada numa exposição luso-brasileira.

Do plano de emissões constam as comemorações dos 500 anos das viagens de Diogo Cão, os 75 anos da GNR, História do Automóvel, Raças de cavalos portugueses, temas ligados à conservação da Natureza e a Paz Internacional.

Os Açores e a Madeira são contemplados com selos alusivos aos transportes típicos, preservação da Natureza, arquitectura regional, fortalezas e espécies marítimas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado em especial durante a madrugada e manhã. Possibilidade de aguaceiros fracos.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/14) — Viana do Castelo (26/13) — Vila Real (28/13) — Porto (28/14) — Penhas Douradas (—/12) — Coimbra (28/16) — Cabo Carvoeiro (22/16) — Castelo Branco (27/15) — Portalegre (26/17) — Lisboa (26/19) — Évora (27/16) — Beja (28/16) — Faro (27/20) — Sagres (24/17) — Ponta Delgada (26/16) — Funchal (25/20).

SOL — Nascimento às 7.19. Ocaso às 19.35.

LUA — Lua Nova — às 19.20 horas do dia 14/9. Bom tempo. Quarto Crescente em 21/9 às 11.30 horas. Tempo incerto. Lua Cheia às 00.08 horas do dia 29/9. Tempo incerto.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.46 e 19.20.

Baixa-Mar às 00.11 e 12.41.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.38 e 20.07.

Baixa-Mar às 1.19 e 13.45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Mulheres». As 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida (23343) — «O Marginal». As 21.30. Maiores de 16 anos. Estúdio 2002 (21152) — «A Fúria da Dança». As 16 e 21.45. Maiores de 16 anos. Estúdio Oita (29249) — «Um Amor na Alemanha». As 17.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.

AGUEDA — S. Pedro (62827) — «Os Tigres de Shaolim». As 21.30. Interdito Menores de 13 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «A Vingança de Poky's». As 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot — R. Eng. Oudinot, 28 — 23644 e Simões — Eixo — (93114). AGUEDA — Ala — (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — (521160). ANADIA — Oscar Alvim — (52607) e Bastos — Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho — (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — (65440). ESPINHO — Grande Farmácia — (720092). FEIRA — Sousa — (33295).

ILHAVO — Dinis Gomes — (22085) e Ribau — Gafanha da Encarnação — (28331). MEALHADA — Brandão, Suc. — (22038) e Nova — Luso — (93106). MURTOSA — Júlio Batista — (46259). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — (62563). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — (741303). OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues — Válega — (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Matos — (422321).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns for location (AVEIRO, AGUEDA, OLIVEIRA DE AZEMÉIS) and services (Hospital, EDP, GNR, PSP, Bombeiros, etc.) with corresponding phone numbers.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Talhadas — Sever do Vouga.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 80

SUA — AD — ORA — AL — SO — SOL
ALEM — LAA — AMAR — SO — O — ODORAS — R — R — PROVISÃO
SABADO — T — OC — DEHA — AR — BOCA — MARE — AZUL
ARE — AS — SIM — SOL — CA — ARA — RABANADA

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.-B — Telefone 24601.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 19/09/85

Table with columns for country (NOTAS ESTRANGEIRAS), unit (Compra, Venda (A)), and rate.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 80

Crossword puzzle grid with numbers 1-12 and filled-in letters.

HORIZONTAIS — 1 — Decâmetro quadrado; corifeu; aquiescência. 2 — Dia; deste lado; altar cristão. 3 — Pancada com o rabo ou cauda. 4 — O sétimo dia da semana. 5 — Partícula que no dialecto provençal significa Sim; oferecera; aspecto. 6 — Conjunto de dois lábios; ocasião. 7 — O céu; ali. 8 — Nota musical; adorar desacompanhado. 9 — Perfumas. 10 — Abundância. 11 — Transpira; prefixo de direcção; reza. 12 — Árvore cuja casca serve para aromatizar o vinho; isolado; nota musical.

VERTICAIS — 1 — Artigo (pl.); robaete; senhora. 2 — Grande quantidade; cozinha; ponta aguçada. 3 — Dificuldades; fundo da agulha; vocal. 4 — Divulgado. 5 — Conclua; desloques. 6 — Curar; estéril. 7 — Efemímeras. 8 — Rio de Portugal; outra coisa; puros. 9 — Aversão; clima; prego. 10 — Malévola; estremecimento; alumínio (s.q.)

Efemérides: o que tem acontecido a 20 de Setembro

- 480 AC — Os gregos derrotam os persas na Batalha Naval de Salamis, no Mar Egeu.
1276 — O português Pedro Julião (ou Pedro Hispano), Papa João XXI, é entronizado em Viterbo, na Catedral de S. Lourenço.
1519 — O navegador português Fernão de Magalhães parte de Espanha, no início da primeira viagem marítima em volta da terra.
1530 — Martinho Lutero pede aos príncipes protestantes que aceitem a guerra mas não aceitem um compromisso com a Igreja de Roma.
1565 — Os espanhóis massacraram um grupo de Huguenotes franceses em Port Royal, na Flórida.
1767 — Realiza-se em Lisboa o último Auto de Fé punido da Inquisição.
1870 — Com a conquista de Roma pelas tropas comandadas pelo general Cadorna, fica completada a unificação da Itália.
1895 — Morre a escritora Ana Plácido, companheira de Camilo Castelo Branco.
1934 — Nasce a actriz italiana Sophia Loren.
1938 — Violento furacão assola a costa nordeste dos Estados Unidos, provocando 700 mortos.
1945 — Um congresso indiano, com a presença do Mahatma Gandhi e do Panditanehru, rejeita a conciliação com os britânicos e pede a total independência da Índia.
1957 — Morre o compositor finlandês Jean Sibelius.
1960 — A Organização das Nações Unidas admite como estados membros treze nações africanas, recém-independentes, e a antiga colónia britânica de Chipre.
1961 — A República Árabe Unida dissolve-se, com a retirada

TELEVISÃO

HOJE

- RTP-1
21.00 — Louco Amor
21.45 — Sérgio Godinho no Coliseu
23.00 — Aniversário do Nascimento de Aquilino Ribeiro — (II Parte).
00.00 — Último Jornal
RTP-2
19.32 — Desenhos Animados — «A Formiga Fenómeno».
20.00 — Recordações — (15.º Episódio).
21.00 — Directo/2
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

- RTP-1
13.00 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé» e «Circoflé».
14.00 — Os Três Dukes — Durante uma reunião os fazendeiros locais queixam-se a Boss Hogg de que lhes roubaram os tractores.
15.00 — Revista de Touros — A actualidade tauro-máquica em revista.
15.30 — Desafio à Aventura
16.30 — Feira de Santarém
17.30 — Programa da Direcção de Informação
18.30 — O Amazónia de Cousteau — O 1.º programa de uma nova série do célebre explorador Capitão Cousteau.
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
RTP-2
20.30 — Campanha Eleitoral
21.15 — O Bem Amado
22.30 — XIV Festival Ibero-Americano da Canção — OIT — Transmissão directa de Sevilha deste festival em que Portugal estará representado por Jorge Fernando e no júri por Adelaide Ferreira.
01.15 — Último Jornal
RTP-2
18.30 — Troféu
20.00 — Animação — «As Pesadas Tarefas Domésticas». A dura existência de uma dona de casa, esmagada por tarefas domésticas, perante a passividade do exigente marido.
20.30 — FilMOTECA TV
21.30 — Terra Mãe

RÁDIO

- R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arouto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final
RÁDIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Coíher de Pau

da Síria. O Egipto conserva o nome de República Árabe Unida até 1971.

- 1962 — As autoridades da Rodésia declaram ilegal a ZAPU (Zimbabwe African People's Union).
1963 — O presidente norte-americano John Kennedy propõe, na Assembleia Geral das Nações Unidas, a realização de uma expedição soviética-norte-americana a Lua.
1965 — Termina a intervenção armada dos Estados Unidos em S. Domingo.
1966 — Os Estados Unidos lançam, de Cabo Kennedy, a sonda lunar Surveyor 2.
1967 — É lançado à água o paquete de luxo britânico Queen Elizabeth II.
1972 — Engenhos explosivos escondidos em envelopes, dirigidos a altos funcionários israelitas, são descobertos nas capitais de seis países.
1974 — Um furacão devasta as Honduras, provocando a morte de milhares de pessoas.
1976 — Após 44 anos no poder, o Partido Social-Democrata sueco é derrotado por uma coligação de conservadores, liberais e centristas.
1977 — O Vietname é admitido nas Nações Unidas.
1978 — O Primeiro-Ministro sul-africano John Vorster anuncia a sua renúncia do cargo.
1979 — O imperador Bokassa, do Império Centro-Africano, é deposto e substituído pelo antigo Presidente David Dacko, que proclama novamente a República.
1981 — O Irão anuncia a execução de mais de 149 pessoas, acusadas de pertencerem a grupos da extrema-esquerda.

Este é o duocentésimo sexagésimo terceiro dia do ano. Faltam 102 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia:

«O tempo tudo clarifica, e não há estado de espírito que se mantenha inalterado com o passar das horas». Thomas Mann, escritor alemão (1875-1955).

BREVES INTERNACIONAIS

AMÃ — A Primeiro-Ministro britânica, Margaret Thatcher, assinou ontem um acordo no valor de 270 milhões de libras para a venda de armamento britânico de alta tecnologia à Jordânia — disseram fontes britânicas. Esta venda segue-se a um acordo de princípio anunciado a semana passada para a venda de aviões de combate «Tornado» e aviões de treino «Hawk» à Arábia Saudita, num negócio calculado em pelo menos 3.000 milhões de libras. O equipamento a vender à Jordânia inclui veículos militares e material de engenharia, comunicações por rádio, veículos de patrulha, equipamento militar para terra e aerotransportado e simuladores de treino.

JOANESBURGO — O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, encontrou-se ontem com membros do Governo de Moçambique, depois de a África do Sul ter admitido oficialmente que violara os acordos de Nkomati de 1984. O encontro entre Botha e o ministro moçambicano do Interior, Oscar Monteiro, decorreu na pequena localidade fronteiriça de Komati-poort. Em conferência de imprensa dada na quarta-feira à noite, Roelof Botha admitiu que a África do Sul tinha violado o acordo de Nkomati, mas disse tratar-se de violações técnicas e destinadas a promover novas conversações de paz.

LUANDA — O Ministério angolano da Defesa acusou as forças sul-africanas que entraram em território de Angola de lançar «golpes maciços» contra as tropas governamentais angolanas que perseguem a UNITA. «A aviação sul-africana realizou golpes maciços contra as nossas unidades que conduzem acções contra os bandos fantoches da UNITA a 19 quilómetros de Mavinga, em direcção à chamada Base Jamba» — afirma o comunicado do Ministério da Defesa. O comunicado, que é assinado pelo ministro Pedro Maria Tonha, precisa que, nesses ataques, foi utilizado um total de 18 aviões de tipo «Camberra» e «Mirage».

WASHINGTON — Um grupo libanês que mantém como reféns seis norte-americanos ameaçou matá-los ou fazer mais reféns da mesma nacionalidade se Washington não pressionar o Kuwait para que liberte 17 prisioneiros — disse ontem o refém libertado Benjamim Weir.

PARA TENTAR ACABAR COM GREVE GERAL

Governo boliviano declarou o estado de sítio

O Governo boliviano declarou ontem o estado de sítio e deteve milhares de sindicalistas numa tentativa de pôr fim à greve geral de 16 dias no país.

O ministro do Interior, Fernando Bartelémy, justificou a atitude do Governo como uma acção que visa pôr cobro à perturbação causada pela greve.

Forças policiais e soldados patrulharam ontem a principal praça da capital boliviana, uma estação de rádio e seis sedes de sindicatos onde centenas de pessoas se encontravam em greve de fome como forma de apoio à greve geral.

Nas instalações do Ministério do Interior, os jornalistas presenciaram a partida do secretário executivo da

Central de Trabalhadores boliviana, Juan Lechin, de 72 anos, que foi metido num carro e levado algures.

A polícia referiu que Lechin e outros membros da confederação sindical foram detidos durante a madrugada.

A greve geral declarada há 16 dias protestava contra o programa anti-inflação do Presidente Vitor Paz Estenssoro e na terça-feira alguns

activistas sindicais encetaram uma greve de fome como forma de reforço dos protestos.

O estado de sítio foi declarado por um período de 90 dias e ao abrigo deste o Governo conservador de Estenssoro tem poderes para enviar para exílio interno em partes remotas do território boliviano diversos dissidentes.

O recolher obrigatório foi decretado da meia-noite às 6.00 horas a fim de impedir desordens na sequência do movimento grevista enquanto tanques do exército foram colocados em frente ao palácio presidencial e aos gabinetes ministeriais.

Próxima visita do Presidente egípcio ainda não tem data marcada

A próxima visita oficial do Presidente Hosni Mubarak a Portugal, relações bilaterais e Médio Oriente dominaram o encontro entre o líder egípcio e o seu homólogo português, ontem realizado na messe de Monsanto da Força Aérea.

Mubarak chegou ontem a Lisboa, numa breve escala para conversações com o Presidente Ramalho Eanes no início da sua digressão de 11 dias por quatro países.

Eanes e Mubarak chegaram de helicóptero às 12h30 à messe da Força Aérea Portuguesa em Monsanto, nos arredores de Lisboa.

Depois de uma troca de impressões informal com o Primeiro-Ministro Mário Soares, Mubarak reuniu-se em privado com Eanes durante cerca de 20 minutos.

Numa curta declaração aos jornalistas, o Presidente egípcio salientou que, apesar da brevidade da escala, «se sentia em casa» e que planeava visitar oficialmente Portugal. País que já o convidou por diversas vezes, salientou.

Sobre a sua próxima visita a Portugal, prevista e já anunciada para este ano, Mubarak confirmou que o assunto tinha sido discutido durante o encontro, mas acrescentou

que não haver ainda uma data marcada.

Eanes tentou por seu turno convencer o seu homólogo egípcio dos resultados benéficos dessa visita no meio empresarial e consequente consolidação das relações bilaterais que são «muito boas».

A visita de Mubarak, que tinha sido anteriormente marcada para o início de Novembro do ano passado, no quadro de uma digressão efectuada pelo Presidente egípcio à Europa, foi cancelada por razões ligadas à agenda de Mubarak, revelou em Lisboa, em Outubro desse ano Abdle Hallim Badaui, assistente do ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros.

«O Presidente teve de encurtar a sua digressão, cancelando as visitas previstas a Portugal e também à Grécia, por obrigações que o esperam no Egipto», precisou.

Em Lisboa, o Ministério dos Negócios Estrangeiros esclarecia na mesma ocasião que o cancelamento da visita «não se ficou a dever a

qualquer atitude do Governo português».

O Ministério respondia assim a notícias saídas no jornal egípcio pró-governamental «Al-Ahram», que, citando fontes de Lisboa, afirmava ter a viagem de Mubarak sido adiada pelo facto de o Governo português ter uma agenda muito preenchida nesse período.

A visita de Estado de Mubarak retribuirá a efectuada pelo seu homólogo português ao Egipto entre 19 e 23 de Março de 1983. — (NP)

Espanha vai ter televisão privada

O Governo espanhol aprovou antes do fim deste ano a concessão de três canais de televisão privada de dimensões nacionais.

O diploma, que está a ser elaborado pelo Ministério de Transportes, prevê também a autorização para a criação de pequenas redes locais para emissão de videodiscos e programas desportivos.

A nova lei de televisão privada prevê que a programação própria de cada estação terá como mínimo 25 por cento de produção própria para evitar a excessiva colonização cinematográfica.

Além disso, em cada hora de emissão não poderá emitir mais de dez minutos de publicidade.

Para que os três canais de televisão possam ter alcance nacional

admite-se a possibilidade de que se forme uma empresa só com os actuais repetidores da televisão espanhola.

Não se rejeita a possibilidade de que a Espanha, em solitário ou com a colaboração de outros países, lance para o espaço um satélite de comunicações.

A companhia dos telefones da Espanha inicia dentro de poucas semanas a instalação de um cabo de fibra óptica que permitirá transmitir em simultâneo linhas telefónicas, transmissão de televisão por cabo, videotexto e processo de dados.

A companhia dos telefones será o sócio maioritário na nova empresa pública de exploração das emissões de televisão privada com carácter nacional. NP

LOTARIA

34.ª EXTRACÇÃO DE 1985

73084, 74983, 77130, 77238, 78287.

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 246.656 — 42.000 contos.

2.º Prémio — 75.812 — 9.000 contos.

3.º Prémio — 37.531 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 —

5258, 5679, 6518, 8245, 8667,

11184, 18162, 18763, 19109,

19437, 21188, 23538, 24144,

24523, 26200, 26652, 27319,

28803, 29447, 30982, 31418,

33855, 34015, 35075, 37296,

38172, 40034, 44904, 46853,

47228, 47271, 49284, 50719,

53725, 58757, 59359, 60056,

62527, 62748, 63602, 66647,

66859, 70399, 71823, 72443,

Prémios de 274.200\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 24655 e 24657.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 123, 197, 211, 302, 426, 608, 730, 935, 942, 962, 992.

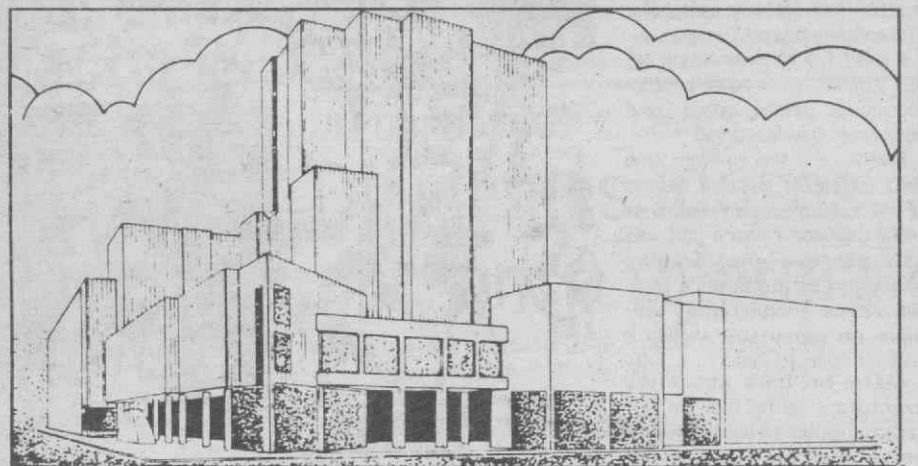
Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 531, 656, 812.

Prémios de 6.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 20, 26, 70, 84.

Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 24601 a 24700, 37501 a 37600, 75801 a 75900.

Prémios de 3.600\$00 — Terminação — 6.

NORGRUPO ANDARES E APARTAMENTOS



Em qualquer ponto do País, sem entrada, sem juros com mensalidades suaves

Escolha e contacte com

NORGRUPO

O consórcio à escala do País com o apoio da ALIANÇA SEGURADORA e a garantia de qualidade e o prestígio de **SOARES DA COSTA R. L.** (Sociedade Imobiliária)

NORGRUPO

— Promoção e Gestão de Vendas em Grupo, Lda.

PORTO — Rua do Campo Alegre, 1577-Loja 34

Tel: 68 97 31/67 60 68 — CP 4100

BRAGA — Centro Comercial Galécia, Loja 4

Maximinos Tel: 7 50 19/219 — CP 4700

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 34-4.º

Tel: 3 64 05/3 64 16 — CP 3000

LISBOA — Rua Francisco Sanches, 75-2.º

Tel: 83 46 42/73 - 82 68 53

CP 1000

HABITAÇÃO... SEGURAMENTE NORGRUPO!

A NORGRUPO Solicito a visita dum representante da v/ empresa para obtenção de informações, sem qualquer compromisso.

Nome

Morada

Localidade

Telefone

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Director de Serviço da Direcção-Geral de Energia faço saber que Quimigal, Quimica de Portugal, E.P. pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de fuel-óleo, com a capacidade aproximada de 8.000 litros, sita na freguesia da Gafanha da Nazaré — concelho de Ilhavo — distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º -Dt.º, no Porto.

Porto, 19 de Agosto de 1985

O Director de Serviço
a) **Artur Mesquita**

(«Diário de Aveiro», N.º 80, de 20-9-85).

RESCALDO DA 1.ª MÃO DAS ELIMINATÓRIAS EUROPEIAS

Nas Antas Ajax ficou em branco!

F.C. Porto, Sporting e Portimonense venceram ontem, no seu próprio terreno, os seus difíceis compromissos europeus, frente a adversários da categoria do Ajax. Feyenoord e Partizan de Belgrado.

Nas Antas, o conjunto de Artur Jorge conseguiu levar de vencida a forte equipa de Cruyff, terrivelmente realizadora, mas que contra o F.C. Porto se limitou a ficar em branco, para gáudio de 60 mil adeptos portistas.

Laureta, aos 6 minutos é Celso, aos 60, na conversão de um livre, materializaram o triunfo nortenho contra uma equipa perigosíssima, sobretudo, no contra-ataque, a temível arma dos holandeses.

Os excelentes jogadores que são Ridjkaard, Van Basten e De Wit causaram ainda alguns calafrios ao extremo reduto português que no entanto viria a assegurar o zero nas suas redes.

O desfecho da eliminatória pende agora naturalmente para o lado do F.C. Porto, que se deslocará ao país das tulipas com dois golos de vantagem. Mas o que é certo é que os «pupilos» de Cruyff são conhecidos precisamente pelo seu alto rendi-

mento atacante e tudo farão para virar o resultado. Se é verdade que o Ajax pode vir a marcar três golos aos portistas, os homens de Artur Jorge não irão a Amsterdão remetidos a uma defesa porfiada e lá na frente estão... Gomes e Futre.

Pensamos que o F.C. Porto tem neste momento, 80% de hipóteses de estar no próximo sorteio da UEFA.

GOLO DE PUUT ADIA DECISÃO PARA ROTERDÃO

O Sporting tendo alguns momentos de futebol de luxo derrotou, o Feyenoord que vinha aureolado de líder do campeonato do seu país e onde pontificam jogadores verdadeiramente de eleição que poderiam dificultar a vida aos «leões».

Mas não foi isso que se passou, os homens de Manuel José fazendo talvez a melhor exibição da época, marcaram três golos, outros ficaram por marcar e um penalty que o sr. Robert Valentine que nos tem habituado a boas actuações, não quis assinalar. Poderia ter dado ao marcador outra expressão mais dilatada.

Em período já de contenção de esforços o Sporting viria a sofrer um golo traiçoeiro que vem colocar a equipa em algumas dificuldades para o jogo da 2.ª mão. Se é certo que aos holandeses lhes bastam dois golos para o apuramento para a 2.ª eliminatória, não acreditamos que a equipa leonina não obrigue o excelente Hiele, guarda-redes contrário, a fazer a viagem «mais longa», ao fundo das suas redes.

Não será fácil para o Sporting mas muito menos o será para os holandeses, e o conjunto de Alvalade é agora... favorito, e conta com Manuel Fernandes (mais dois golos) em excelente momento de forma.

PORTIMONENSE FAZ TREMER O PARTIZAN

O Portimonense na sua estreia europeia venceu os jugoslavos do Partizan, e o «score» final não traduz o domínio dos onze da Praia da Rocha que assim terá que encarar com certas reservas o jogo da 2.ª mão.

Dado como irremediavelmente eliminado, o conjunto de Vítor Oliveira demonstrou que poderá ter uma palavra a dizer no desfecho

destes 180 minutos. Se o 1-0 é um resultado que não permite grandes veleidades, é no entanto espinhoso para o Partizan que se sofrer algum golo no seu terreno pode ter a eliminatória comprometida. Ai terão a palavra os rápidos avançados portimonenses Cadorin e Freire que em contra-ataque poderão levar a água ao seu moinho e cometer a proeza de passar à eliminatória seguinte.

Na Jugoslávia terá lugar por certo um jogo impróprio para cardíacos e seria bom que a «estrelinha da sorte» acompanhasse o conjunto algarvio que tudo fará para conseguir um bom resultado.

Porto, Sporting e Portimonense mantêm intactas as suas pretensões. Dia 2 de Outubro disputam-se as segundas partes destes 180 minutos e a rescaldo desta 1.ª mão disse que os portugueses não vão ser pêsames. Se depois do sorteio de Genebra se disse que os portugueses não foram bafejados pela sorte o desfecho desta eliminatória poderá permitir que essa falta de sorte se aplique aos adversários das equipas lusitanas.

S.D.

RESULTADOS

DAS COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Resultados da quarta feira europeia, em que se destaca a derrota do Bordéus, para a Taça dos Clubes Campeões, com o Fenerbache, da Turquia.

TAÇA DOS CAMPEÕES

IFK Goteborg (Suécia)-Trakia Plovdiv (Bulgária)	3-2
Dynamo Berlim (RDA)-Áustria Viena (Viena)	0-2
Bordéus (Polónia)-Bayern (RFA)	2-3
Gornik (Polónia)-Bayern (RFA)	1-2
F.C. Porto (Portugal)-Ajax (Holanda)	2-0
Sparta (Checoslováquia)-Barcelona (Espanha)	1-2
Jeunesse D'Esch (Luxemburgo)-Juventus (Itália)	0-5
Akranes (Islândia)-Aberdeen (Escócia)	1-3
Linfild (Irlanda Norte)-Servette (Suíça)	2-2
Zenite (URSS)-Valerengens (Noruega)	2-0
Vejle (Dinamarca)-Steaua (Roménia)	1-1
Rabat Ajax (Malta)-Omonia (Chipre)	0-5
Kuusysi (Finlândia)-Sarajevo (Jugoslávia)	2-1
Honved (Hungria)-Shamrock (Irlanda)	2-0
Verona (Itália)-Paok (Grécia)	3-1

TAÇA DAS TAÇAS

Zurrieq (Malta)-Bayern Uerdinge (RFA)	0-3
Mónaco (França)-Craiova (Roménia)	2-0
Rapid Viena (Áustria)-Banyasz (Hungria)	5-0
Galatasaray (Turquia)-Widzen Lodz (Polónia)	1-0
Helsingia (Finlândia)-Flamutari (Albânia)	3-2
Atlético Madrid (Espanha)-Celtic (Escócia)	1-1
Utrecht (Holanda)-Dynamo Kiev (URSS)	2-1
AKI (Suécia)-Red Boys (Luxemburgo)	8-0
Larissa (Grécia)-Sampdoria (Itália)	1-1
Limassol (Chipre)-Dukla (Checoslováquia)	2-2
Frederikstad (Noruega)-Bangor (Gales)	1-1
Cercle Brugges (Bélgica)-Dinamo Dresden (RDA)	3-2
Estrela Vermelha (Jugoslávia)-Aarau (Suíça)	2-0
FRAM (Islândia)-Glentoran Irlanda — dia 21	
Lyngby (Dinamarca)-Galway (Irlanda)	1-0

TACA UEFA

Sporting (Portugal)-Feyenoord (Holanda)	3-1
Glasgow (Escócia)-Osasuna (Espanha)	1-0
Valur (Islândia)-Nantes (França)	2-1
Coleraine (Irlanda)-Leipzig (RDA)	1-1
Colónia (RFA)-Gijon (Espanha)	0-0
Vasas Gyor (Hungria)-Bohemians (Checoslováquia)	3-1
Boavista (Portugal)-F. C. Brugge (Bélgica) — Hoje	
Avenir Beggen (Luxemburgo)-PSV Eindhoven (Holanda)	0-2
Videoton (Hungria)-Malmoe (Suécia)	1-0
Auxerre (França)-Milão (Itália)	3-1
Slavia (Checoslováquia)-St. Mirren (Escócia)	1-0
Chenomorets (URSS)-Werder Bremen (RFA)	2-1
Bohemians (Irlanda)-Dundee United (Escócia)	2-5
Spartak Moscovo (URSS)-Palloseura (Finlândia)	1-0
Moenchengladbach (RFA)-Lech Poznan (Polónia)	1-1
Pirin (Bulgária)-Hammarby (Suécia)	1-3
Sparta Roterdão (Holanda)-Hamburgo (RFA)	2-0
Legia (Polónia)-Viking (Noruega)	3-0
Wismut (RDA)-Dniepr (URSS)	1-2
Warengen (Bélgica)-Aarhus (Dinamarca)	5-2
Inter (Itália)-St. Gallen (Suíça)	5-0
AEK (Grécia)-Real Madrid (Espanha)	1-0
Dynamo Tyrana (Albânia)-Hamrum (Malta)	1-0
Portimonense (Portugal)-Partizan (Jugoslávia)	1-0
Dynamo Bucareste (Roménia)-Vadar (Jugoslávia)	2-1
Torin (Itália)-Panathinaikos (Grécia)	2-1
Liniz (Áustria)-Banik (Checoslováquia)	2-0
Apoel (Chipre)-Lokomotiv Sófia (Bulgária)	2-2
Hadjuk (Jugoslávia)-Metz (França)	5-1
Neuchatel Xamax (Suíça)-Sportul (Roménia)	3-0
Atlético Bibau (Espanha)-Besikias (Turquia)	4-1
Standard Liege (Bélgica)-Innsbruck (Áustria)	1-0

Rali de Hong-Kong Hannu Mikkola o vencedor

O finlandês Hannu Mikkola, em Audi Quatro, celebrou ontem com champanhe a sua vitória na primeira edição do Rali Hong-Kong — Pequim.

«Isto é fantástico. Nunca pensei terminar o Rali nesta posição», afirmou o ex-campeão mundial Hannu Mikkola após cortar a linha de chegada em Pequim.

O sueco Erik Torph em Nissan 240 RS, terminou na segunda posição, seguido do alemão federal Erwin Weber num Opel Manta 400.

Mikkola e o seu co-piloto Arne Hertz, campeões mundiais de relis de 1983, manifestavam no final da prova profundo cansaço pois «as estradas que encontramos não eram as melhores e muitas vezes encontramos animais no percurso» afirmou o piloto finlandês da Audi.

«Isto foi uma autêntica aventura e tenho que confessar que nunca pensei terminar nesta posição», adiantou Mikkola.

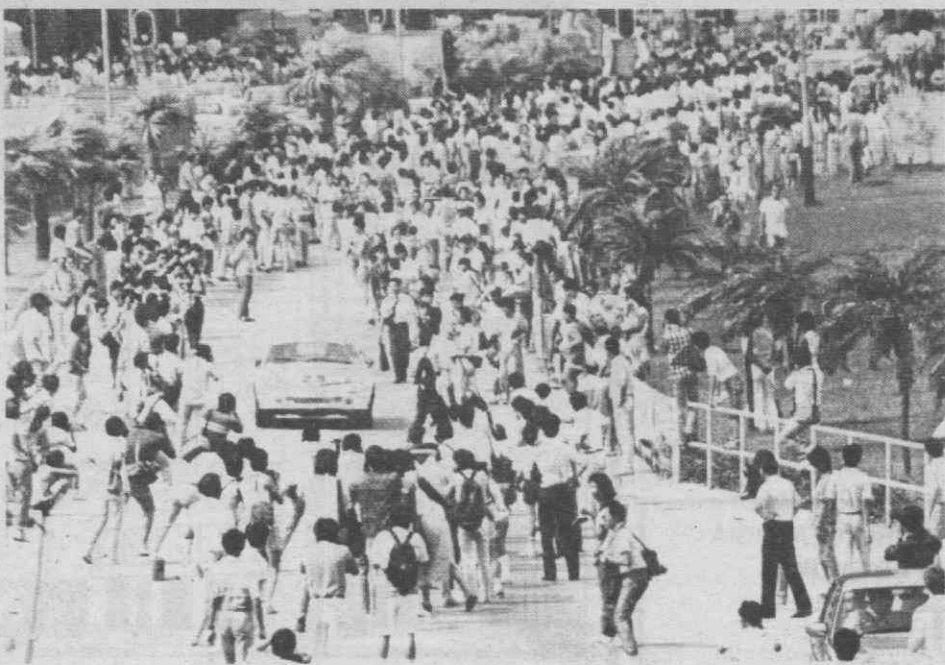
Os vencedores do Rali Hong-Kong — Pequim vão receber 40.000 dólares.

O piloto finlandês da Audi apesar do seu cansaço não deixou de manifestar o seu contentamento por ter participado na prova «poderia não ter conseguido o primeiro lugar, pois chegar ao fim de um rali como este já é uma vitória».

Interrogado sobre as suas impressões do percurso Mikkola frisou que «penso que é um pouco duro, mas nunca vi tanto público ao longo do percurso, tive mesmo de andar muito devagar durante 20 quilómetros pois existia muita gente junto da estrada».

Os organizadores do rali revelaram que 27 dos 36 carros que partiram de Hong-Kong terminaram a prova.

Problemas logísticos, de falta de



combustível e avarias mecânicas tiveram no origem das desistências.

DEREK WARWICK PODERÁ INGRESSAR NA LOTUS

O piloto inglês da Renault Derek Warwick foi ontem «solto» da sua equipa francesa para poder pilotar um Lotus nos testes que estão a decorrer em Brands Hatch, Inglaterra, para o Grande Prémio da Europa de Fórmula Um.

O Grande Prémio da Europa terá lugar a 6 de Outubro, no Circuito de Brands Hatch estando actualmente a maioria da escuderia da Fórmula Um a efectuar testes de motores e pneus na pista inglesa.

Warwick surge a pilotar um Lotus após o italiano Elio de Angelis ter ficado impossibilitado de participar nos testes em Brands Hatch devido a uma infecção no ouvido.

O brasileiro Ayrton Senna, vencedor do Grande Prémio da Bélgica, não estará presente em Brands Hatch.

A Renault anunciou recentemente a sua retirada das provas de Fórmula Um no final da época, e Warwick poderá vir a ingressar na Lotus ocupando assim o lugar de De Angelis que vai pilotar um Brabham na próxima época.

ALFA ROMEO PODE SUSPENDER A SUA EQUIPA

A Alfa Romeo, um dos maiores construtores italianos, de Fórmula Um, prepara-se para abandonar as competições automobilísticas após ter tido uma das suas piores épocas — anunciou ontem um membro da equipa.

Direntes da Alfa Romeo recu-

saram comentar até ao momento as afirmações divulgadas pela Finmeccanica, empresa estatal controladora da marca italiana, que pressionara a Alfa Romeo a abandonar a Fórmula Um dado não ter conseguido alcançar um único ponto esta época.

A Finmeccanica anunciara ainda que a equipa italiana, a qual integra Ricardo Patrese e o norte-americano Eddie Cheever, planeou afastar-se da competição durante um ano e regressar em 1987, com uma nova máquina.

A Alfa Romeo venceu o Campeonato do Mundo de Condutores em 1950 e 1951, através de Giuseppe Farina e Juan Fangio, respectivamente.

A marca italiana manteve-se depois afastada durante alguns anos tendo regressado em 1979.

TÉNIS DE MESA

Equipa portuguesa em competição europeia

A equipa feminina do Casa Pia Atlético Clube defronta amanhã o Pera Salonik, Grécia, em jogo da primeira eliminatória da Taça das Cidades de ténis de mesa das com-

petições europeias. A equipa portuguesa é constituída pelas seguintes atletas: Maria Alexandra, Olga Meneses e Marta Alexandra.

CAMPEONATO DE SNIPES EM PORTIMÃO

Cerca de 60 velejadores vão participar no Campeonato de Portugal da classe de SNIP de 3 a 5 de Outubro na Foz do Rio Arade, em Portimão — anunciou a organização.

O campeonato é organizado pelo Ginásio Clube Naval e a Associação Naval Infante Sagres, contando com o apoio da Região de Turismo do Algarve e do município local.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **T2.** Vende-se. Barra. Telef. 29177/21052 — Aveiro.
- **ARMAZÉM,** vende-se. Rua dos Arrais, 28. Telef. 22788 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1.** Centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS LOJAS E GABINETES** médicos/advogados/engenheiros, etc., na Curia e no Centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031) 53181/3742 — Anadia.
- **ESCRITÓRIOS,** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **VENDEDOR** materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.
- **MECÂNICOS DE MOTOS,** precisam-se. Também se dá sociedade a um ou mais mecânicos ou se trespassa a oficina. Falar no Stând Vicente — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR.** Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

Vendas

- **CALENDARIOS** (32) — Coleção arte. Envie 320\$00 — (vale/cheque). FM-Sistema — Av. 25 de Abril, 22 — Aveiro.
- **FREDYSPORT** — Sensacionais descontos em todos artigos desporto. Rua Capitão Sousa Pizarro, 11 — Aveiro.

- **CALENDARIOS** plastificados. Envie 1.600\$00 (6 coleções). Seja n/ revendedor. FM-Sistema — Av.º 25 de Abril, 22 — Aveiro.

Trespases

- **CAFÉ** trespassa-se. Central. Telef. 62856 — Águeda.
- **PASTELARIA LUZITA,** trespassa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro.
- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

Ensino

- **EXPLICAÇÕES** Biologia, Matemática e Físico-Química. Telef. 26820 — Aveiro.
- **EXPLICAÇÕES** Geologia e Físico-Química. Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 346-1.º — Aveiro.
- **EXPLICAÇÕES** Inglês. Telef. 29168 (noite) — Aveiro.

Diversos

- **ADVOGADO** Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.
- **STAND VELOMOTORES/MOTORIZADAS.** Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO.** S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.
- **DISCOTECA «ESTÚDIO 1».** Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORAÇÕES** de interiores. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002.** Desporto jovem. Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA».** Visite-a. Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO.** Rua Conego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

- **GELATARIA PINGUIM.** Centro Oita. Aveiro.
- **SALÃO ROMA.** Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- **LOJA DAS MEIAS.** Telef. 22454 — Aveiro.
- **MEL ROSMANNINHO (690\$00).** Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **BONS ALMOÇOS E JANTARES NO RESTAURANTE «TULIPA».** Telef. 24998 — Eucalipto — Aveiro.

DANIEL GOMES FERREIRA NOVO

completa hoje 22 anos.
Teus pais desejam-te muitas felicidades

BENETTON

Procura empregadas para a sua loja em Aveiro.
Resposta com «curriculum» para Av.º Lourenço Peixinho, 74 — Aveiro.

Atraso em comboio na Linha da Beira Alta

O comboio 1012 que fazia a ligação entre Vilar Formoso e Lisboa esteve ontem de manhã, parado durante uma hora e dez minutos, na estação de Carregal do Sal aguardando uma reparação na via.

Segundo disse um informador da estação, houve necessidade de reparar a via no quilómetro 92,200. Não indicou o mesmo informador qual o tipo de reparação e o que lhe deu origem.

Um ferroviário reformado que seguia no comboio disse que «tinham sido arrancados os trifundos (parafusos que agarram os carris às travessas), o que provocou a abertura da linha em cerca de 18 centímetros.

O mesmo ferroviário acrescentou que «não é normal isto acontecer», embora outras fontes, da estação de Santa Comba Dão, tenham dito o contrário.

«Se a avaria não tivesse sido descoberta a tempo, o comboio poderia ter descarrilado, já que naquela zona andam a uma velocidade superior a 100 quilómetros horários», acrescentou o ferroviário reformado.

Não foi imediatamente possível uma informação exacta da CP sobre esta avaria.

A alguns quilómetros da estação do Carregal do Sal, na mesma linha ocorreu há uma semana um choque de comboios.

DESAPARECIDO HÁ TRÊS DIAS FOI ENCONTRADO MORTO

Foi encontrado ontem numa terra de milho, com várias queimaduras, Ângelo Tavares Ribeiro, solteiro, agricultor, de 63 anos, natural de Ribeiro-Dio (Viseu) e residente em Santo Adrião, freguesia de Cedrim, concelho de Sever do Vouga.

Ângelo Tavares desaparecera segunda-feira e nunca mais foi visto.

Segundo a GNR de Sever do Vouga, a sua morte teria sido provocada por asfixiamento na altura em que se encontrava a trabalhar numa terra sua.

«RAINBOW WARRIOR»: NOVAS REVELAÇÕES ABALAM GOVERNO FRANCÊS

O ministro francês da Defesa Charles Hernu convocou ontem altas patentes militares quando novas notícias do caso «Rainbow Warrior» abalaram o seu enérgico desmentido de culpa oficial.

Em Wellington, o Primeiro-Ministro neo-zelandês David Lange revelou ontem que eram mais de cinco os agentes envolvidos no escândalo «Rainbow Warrior».

«Sei que estavam mais de cinco (agentes) da França na Nova Zelândia», disse Lange numa conferência de imprensa.

Disse que uma notícia da cadeia de televisão norte-americana CBS segundo a qual pelo menos 20 agentes franceses tinham estado na Nova Zelândia lhe parecia «não ser necessariamente nem um exagero nem uma especulação».

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Medicamentos mais baratos a partir de 1 de Outubro

Os medicamentos de tratamento prolongado vão ser mais baratos a partir de 1 de Outubro, devido ao aumento da comparticipação do Estado nos seus custos — foi ontem anunciado.

De acordo com um comunicado do Ministério da Saúde, alguns medicamentos de tratamento prolongado, como os anti-reumáticos, anti-inflamatórios simples e anti-ulcerosos, actualmente comparticipados pelo Estado em metade do seu custo, vão passar a receber um subsídio de 80 por cento (mais 30 por cento).

Por outro lado, os medicamentos que desde 1 de Março do último ano eram subsidiados em 35 por cento, passarão a ter uma comparticipação estatal de 50 por cento (mais 15 por cento).

A descida de preços dos anti-reumáticos vai beneficiar, segundo estimativas oficiais, cerca de 800 mil doentes.

No preâmbulo do despacho de al-

teração das comparticipações estatais, afirma-se que, com a medida «procurou atingir-se uma maior racionalidade e justa dos meios disponíveis», ao fixarem-se critérios de terapêutica, aumentando a comparticipação da responsabilidade do Estado relativamente a medicamentos para tratamento de doenças crónicas altamente traumatizantes.

No que se refere aos outros medicamentos, considerou-se «insuficiente a comparticipação do Estado relativamente ao escalão de 35 por cento, não obstante nele se inscreverem medicamentos que poderiam deixar de ser comparticipados» — refere-se no despacho.

A medida de aumento da comparticipação estatal «só agora foi tomada, devido à economia conseguida com a implementação do redimensionamento das embalagens e à aplicação do sistema normalmente designado por «unidade», que passará a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 1986 — justificou o Ministério da Saúde.

DEPURAÇÃO NO P.C. CHINÊS Dirigentes idosos passam à reforma

A passagem à reforma de numerosos dirigentes idosos do Partido Comunista chinês destina-se a dar lugar a líderes mais novos e com mais habilitações, disse ontem um porta-voz do Governo de Pequim.

A conferência especial do Partido Comunista chinês, ontem no seu segundo dia de trabalho, está a ser dominada por uma das maiores depurações não violentas na história da China Moderna.

Todos os jornais chineses publicam o texto do discurso proferido quarta-feira pelo secretário-geral do Partido, Hu Yaobang, na sessão inaugural da conferência no qual afirma que a «democracia interna no partido» foi totalmente aplicada no processo de profundas modificações na liderança.

Diplomatas ocidentais disseram que a retirada de mais de 100 idosos dirigentes partidários e a sua substituição por pessoas mais novas e bem preparadas cuidadosamente seleccionadas pelo líder chinês Deng Xiaoping equivale a uma «depuração suave».

Alguns dos velhos dirigentes

agora afastados são vistos como opositores das políticas inovadoras de Deng que tem vindo a desmantelar muitas das estruturas sociais e económicas construídas pelo seu antecessor, o falecido Presidente Mao Tse Tung.

Deng Xiaoping, que fez 81 anos em Agosto último, está ansioso por colocar os seus protegidos em posições de poder por forma a assegurar a continuidade das suas políticas, sustentam analistas ocidentais.

Em 1982 Deng Xiaoping anunciou que o poder económico da China será quadruplicado até ao ano 2000. Nesta data o povo chinês terá um nível de vida «relativamente bom» com um rendimento médio anual entre os 800 e os 1.000 dólares norte-americanos, comparados com os actuais 250 dólares.

Dois homens que entrarão certamente para o Politburo são Hu Qili, visto como o futuro chefe do partido, a partir de 1987, e Li Peng, apontado como o provável candidato para a Zhao Ziyang como Primeiro-Ministro.



CIDADE DO CABO — Manifestantes femininas iniciam uma marcha de protesto em direcção a uma esquadra de polícia, exigindo a libertação de presos políticos que se opõem ao regime de «apartheid».

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

Última página

Tropas sul-africanas retiram de Angola

As tropas sul-africanas receberam ordens para sair de Angola até ao fim-de-semana — disse ontem o chefe da Defesa.

A África do Sul ordenou às suas tropas que se retirem de Angola até ao fim-de-semana — disse ontem o chefe da Defesa sul-africana, general Constand Viljoen.

A África do Sul disse que o «Raid» em território angolano se destinou a perseguir guerrilheiros da organização independentista da Namíbia, SWAPO. No entanto, Angola disse que as forças de Pretória estavam a ajudar o movimento anti-governamental angolano UNITA.

Viljoen acrescentou que a operação contra os guerrilheiros da Namíbia foi bem sucedida. — NP

DESDE O PRINCÍPIO DO ANO

Já entraram em Portugal mais de 8 milhões de estrangeiros

Nos primeiros oito meses do ano já entraram em Portugal 8 milhões e 46 mil estrangeiros, mais 23,2 por cento do que em igual período de 1984.

Dados da Direcção-Geral de Turismo revelam que em Agosto atra-

vessaram as fronteiras 2.415.017 estrangeiros, mais 27,2 por cento do que em igual mês do ano passado.

Só de Espanha vieram um milhão e 957 mil, mais 26,9 por cento do que em Agosto de 1984 e a fronteira terrestre foi a mais utilizada pois

registou uma entrada de 2.166.832 estrangeiros (mais 28,1 por cento do que em Agosto de 1984).

De Janeiro a Agosto entraram 8.046.218 estrangeiros (mais 23,2 por cento do que em igual período do ano passado), dos quais

5.947.890 foram espanhóis (mais 26,2 por cento).

Durante os primeiros oito meses do ano entraram por terra em Portugal 6.670.706 estrangeiros, mais 23,1 por cento do que em igual período do ano passado.



PARIS — O Presidente François Mitterrand cumprimenta o Presidente Raúl Alfonsín da Argentina a sua chegada a França para uma visita de 4 dias.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

BURLAS NO VALOR DE CENTENAS DE MILHAR DE CONTOS

— ANTIGO PRESIDENTE DO ALCOBACA ENTRE OS ACUSADOS

A Polícia Judiciária entregou ao Juízo de Instrução Criminal (JIC) um volumoso processo referente a uma associação criminosa responsável por burlas calculadas em centenas de milhares de contos.

Fontes ligadas ao processo referiram que no âmbito das investigações, já concluídas, se encontra detido o advogado Guerra Madaleno, antigo presidente do Alcobaca, com escritório naquela zona.

O processo, com mais de 22 volumes e apensos, descreve a actividade da associação, a qual, actuando no âmbito de 24 firmas, praticava burlas ao Estado, banca e cidadãos individuais, atingindo montantes da ordem das centenas de milhares de contos.

TRAGÉDIA NAS FILIPINAS

Líder religiosa envenenou 69 seguidores e suicidou-se

Uma líder religiosa de uma tribo filipina deu a comer aos seus seguidores alimentos envenenados, provocando a morte de 69 deles, e depois suicidou-se em seguida — informou o Comando Militar em Davão, no sul das Filipinas.

O brigadeiro general Jaime Echevarria disse pelo telefone que fuzileiros filipinos estavam a seguir para o local, depois de um chefe de aldeia lhes ter dito que 72 pessoas tinham sido envenenadas, mas que três delas haviam conseguido sobreviver.

Aparentemente, Mangayanon Butag, da tribo ATA, teria dado alimentos envenenados aos seus seguidores devido ao embaraço que sentia por que não ter conseguido criar uma árvore de dinheiro e sui-

cidou-se em seguida. «São fanáticos. Os que sobreviveram disseram que tinham sido forçados a ingerir alimentos envenenados» — disse Echevarria.

O caso verificou-se a 9 de Setembro, na aldeia de Gunitan, cerca de mil quilómetros ao sul de Manila e de acesso bastante difícil. Um grupo de civis que tentou chegar ao local no dia 14 de Setembro retrocedeu «devido ao cheiro dos cadáveres em decomposição» — referiu a imprensa filipina. — (NP)

PELO MUNDO

BOMBA EM TEERÃO FEZ UM MORTO E DEZOITO FERIDOS

Uma bomba de relógio deflagrou ontem num terminal de autocarro de Teerão, causando um morto e dezoito feridos — informou a agência iraniana IRNA. O morto é uma criança de três anos e dois feridos encontram-se em estado grave — disse a IRNA, citando fontes policiais. A bomba continha cerca de oito quilos de explosivos.

SIDA MATA NA ONU

Quatro funcionários das Nações Unidas em Nova Iorque faleceram vítimas de SIDA, mal que já afectou oito dos seis mil que constituem o quadro da organização mundial, anunciou o médico-chefe da ONU. O doutor Michael Irwin referiu que não se conhecem por ora mais casos de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, mas que «tal como noutras grandes organizações na cidade, não se segue a política de proibir tais pessoas de trabalhar, desde que estejam fisicamente aptas para cumprir os seus deveres normais». «É necessário educar o pessoal, de forma a afastar os seus receios acerca de um possível alastramento da doença mantendo paralelamente uma cuidada observação sobre a situação sanitária na comunidade em que as Nações Unidas se situam ou seja Nova Iorque», frisou o doutor Irwin. O relatório do médico não identifica os departamentos onde se verificaram os casos de SIDA.

FALECEU

O ESCRITOR ITALIANO ITALO CALVINO

O escritor italiano Italo Calvino, que sofreu uma hemorragia cerebral há 12 dias, faleceu ontem de madrugada — informou o seu médico. Calvino, que tinha 61 anos, entrara na quarta-feira em estado de coma irreversível e os médicos haviam previsto o seu falecimento «dentro de poucas horas». Calvino morreu às 3,30 horas locais (2,30 de Lisboa), depois de ter sofrido uma hemorragia cerebral no passado dia 6, quando se encontrava na sua residência de verão perto de Castiglione Della Pescaia, cerca de 200 quilómetros a noroeste de Roma. No dia seguinte foi operado ao cérebro, pareceu registar algumas melhoras mas depois entrou em estado de coma. Na terça-feira ao fim do dia sofreu outro ataque e os médicos disseram que o seu estado de coma era irreversível. A família tenciona sepultá-lo em Castiglione para que ele possa continuar perto da sua residência de verão, «o local onde viveu os seus mais belos momentos» — afirmou o seu irmão Floriano.

DDT EM CIGARROS

O pesticida DDT, proibido em muitos países devido aos seus malefícios para o meio ambiente, foi encontrado em 21 marcas de cigarros, afirmou ontem uma revista alemã federal. A revista «Nature» afirma que um laboratório da cidade de Bremen, no norte do país, encontrou DDT e um outro pesticida, ainda utilizado nas plantações de tabaco do terceiro mundo, em 21 das 35 marcas de cigarros que analisou. Segundo a mesma publicação, os cigarros possuíam ainda largas quantidades de substâncias químicas cancerígenas.

ALEMANHA:

BOMBA NA SEDE DA POLÍCIA

Uma explosão abalou ontem a sede da polícia estadual em Munique, não tendo aparentemente causado feridos — informaram as autoridades. Um porta-voz da polícia disse que a explosão ocorreu às 9 horas locais (8 de Lisboa) e não parece ter-se tratado de um atentado extremista. «É ainda cedo para dizer».

DIÁRIO DE AVEIRO